

CIBEC/INEP



B0028660

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2000

77 (047)  
823r

## PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**proep**

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Ministro de Estado da Educação

PAULO RENATO SOUZA

Secretário-Executivo

LUCIANO OLIVA PATRÍCIO

Secretário de Educação Média e Tecnológica

RUY LEITE BERGER FILHO

Diretor Executivo da Unidade de Coordenação de Programas

RAUL DAVID DO VALLE JÚNIOR

# APRESENTAÇÃO

O Relatório das Atividades do Programa de Expansão da Educação Profissional - Proep, publicado anualmente, tem o objetivo de não só apresentar as realizações do Programa, mas, sobretudo, espelhar as avaliações feitas pela equipe responsável por sua execução/implantação, corrigindo desacertos ou reafirmando posturas, exigidas em empreendimentos dessa envergadura.

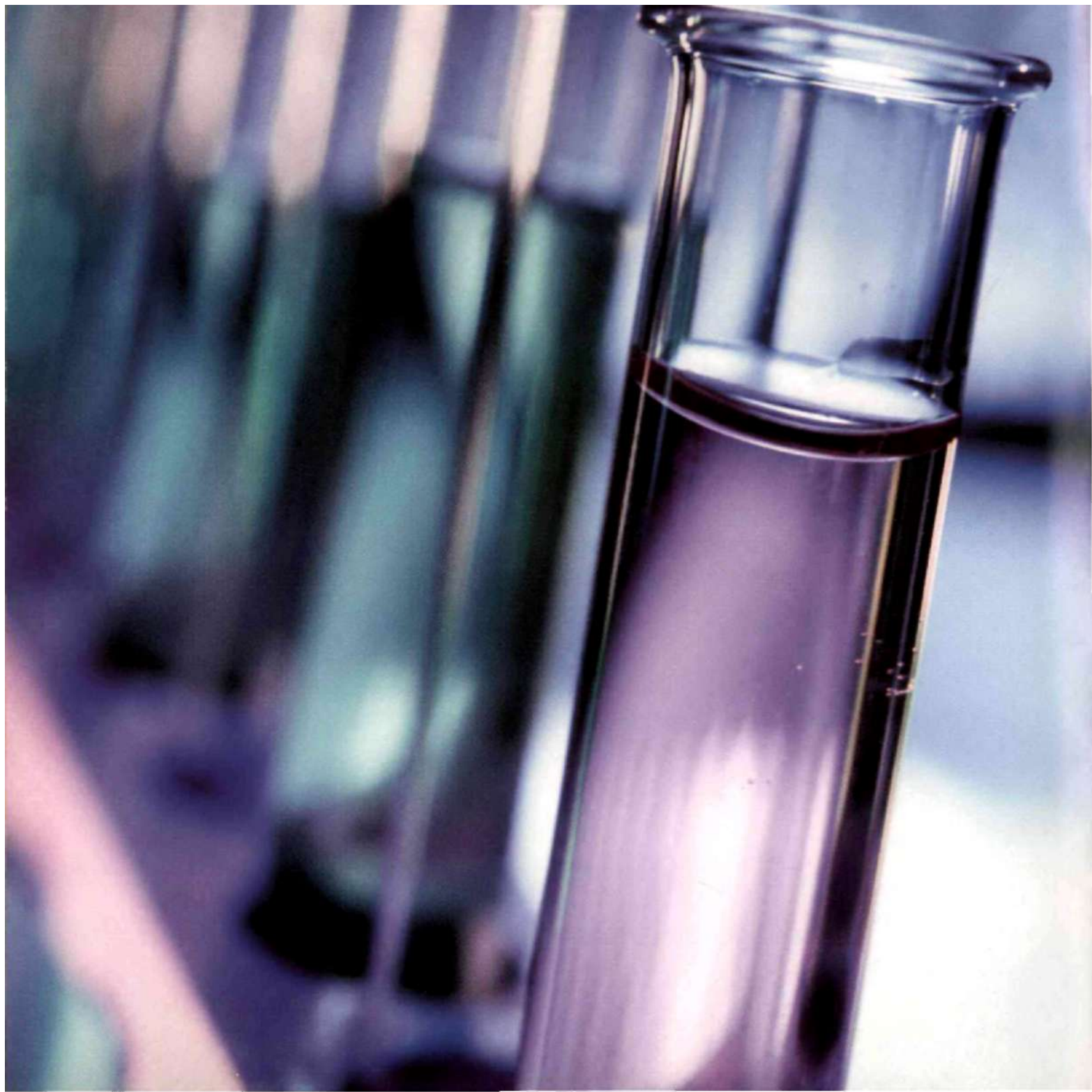
Nos três anos de atividades do Programa foram assinados 172 convênios com a finalidade de implantação de Centros de Educação Profissional, nas 27 Unidades da Federação, atendendo aos Segmentos Federal, Estadual e Comunitário, comprometendo recursos da ordem de R\$ 331,3 milhões, para construção, reforma ou ampliação dos mesmos e, ainda, aquisição de equipamentos, capacitação de recursos humanos e implantação dos projetos pedagógicos.

O Proep representa, em seu propósito mais nobre, uma esperança para um futuro próximo aos brasileiros que almejam ingressar no mercado de trabalho ou pretendem estar em sintonia com a demanda por ele exigida.

*Raul David do Valle Júnior*

# SUMÁRIO

PROEP.....	5
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA.....	11
PLANO OPERATIVO ANUAL.....	15
RESULTADOS DO PROGRAMA.....	19
<b>Subprograma A - Implementação de Políticas Globais.....</b>	<b>19</b>
1. Sistema de Informação da Educação Profissional.....	19
2. Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão Escolar.....	20
3. Estudos de Mercado de Trabalho.....	21
4. Desenvolvimento Curricular.....	21
5. Certificação de Competências.....	22
6. Desenvolvimento de Recursos Humanos.....	23
7. Plano de Comunicação Social.....	24
<b>Subprograma B - Planos Estaduais e Projetos Escolares.....</b>	<b>24</b>
1. Planos Estaduais de Educação Profissional.....	24
2. Planos Estaduais de Ensino Médio.....	26
3. Projetos Escolares.....	26
<b>METAS FÍSICAS.....</b>	<b>35</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>42</b>



# PROEP

O Programa de Expansão da Educação Profissional - Proep é uma iniciativa do Ministério da Educação - MEC, para implementação dos preceitos e dispositivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394, de 20.12.96), regulamentada pelo Decreto nº 2.208. de 17.4.97.

O Programa busca desenvolver ações integradas da educação com o trabalho, a ciência e a tecnologia, objetivando a implantação de um novo modelo de Educação Profissional, que proporcione a diversificação da oferta e a definição de cursos de forma adequada às demandas do mundo do trabalho e às exigências da moderna tecnologia. Estão contempladas no programa a melhoria dos aspectos técnico-pedagógicos, a adequação e atualização de currículos, a capacitação de recursos humanos e a oferta de cursos baseada em estudos do mercado de trabalho.

O Proep teve seu início em 24 de novembro de 1997, quando foi assinada uma operação de crédito de US\$ 250 milhões entre o governo brasileiro e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, com o comprometimento de US\$ 250 milhões a título de contrapartida nacional, totalizando US\$ 500 milhões.

A contrapartida nacional é composta, em igual valor, de recursos do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, estando os recursos do MTE destacados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, cujo apoio foi formalizado na reunião do Codefat, realizada em 2 de julho de 1997, que se comprometeu a alocar recursos da ordem de US\$ 125 milhões.

O Proep é subdividido em dois Subprogramas:

1) Subprograma A - Implementação de Políticas Globais, com a dotação de US\$ 39 milhões, distribuídos em 10 componentes: Fortalecimento do MEC; Sistema de Informação da Educação Profissional; Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão Escolar; Estudos de Mercado de Trabalho; Desenvolvimento Curricular; Certificação de Competências; Desenvolvimento de Recursos Humanos; Plano de Comunicação; Estudos de Acompanhamento de Escolas Piloto; e Apoio à Reforma do Ensino Médio.

2) Subprograma B - Planos Estaduais e Projetos Escolares, com o montante de US\$ 433,5 milhões e assim subdividido: preparação e implementação dos Planos Estaduais de Educação Profissional; preparação dos Planos Estaduais de Ensino Médio; e implantação de Projetos Escolares da Rede Federal, das Redes Estaduais e do Segmento Comunitário.

Aos dois Subprogramas referidos somam-se os custos de Administração, de US\$ 25 milhões, e de Supervisão e Inspeção, no valor de US\$ 2,5 milhões.

Em 2000, no Plano Plurianual 2000/2003 do Governo Federal, o Avança Brasil, o Proep passou a integrar o Programa Desenvolvimento da Educação Profissional, e seus componentes foram agrupados em cinco ações, explicitadas a seguir, juntamente com os seus principais objetivos:

#### 1) Capacitação de Recursos Humanos para a Educação Profissional

Elevar o nível de formação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo das Escolas de Educação Profissional, adequando-o à evolução científica e tecnológica em geral, bem como às tecnologias educacionais em particular: desenvolver os Referenciais Curriculares Nacionais de Níveis Técnico e Tecnológico, abrangendo processos de produção, princípios, critérios e perfis de competência por área profissional.

#### 2) Estudos e Pesquisas Técnico-Pedagógicas e de Modelos de Gestão

Conceber modelos de gestão fundamentados nos princípios da Administração Estratégica; realizar estudos e pesquisas para dimensionar e caracterizar a demanda de mão-de-obra em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, nos setores primário, industrial e de serviços; formular e implementar um sistema de certificação de competências para habilitação profissional.

#### 3) Implementação da Reforma da Educação Profissional

Expandir a rede de escolas da Educação Profissional e, conseqüentemente, a oferta de matrículas dos níveis Básico, Técnico e Tecnológico, mediante o fortalecimento da Rede



Federal, do reordenamento das Redes Estaduais e a expansão das escolas do Segmento Comunitário, investindo na construção de novas escolas, na melhoria e ampliação da infra-estrutura das escolas já existentes, na modernização de laboratórios, na capacitação de recursos humanos e no desenvolvimento técnico-pedagógico e de modelos de gestão,

Como instrumentos para o alcance deste objetivo, são desenvolvidas outras atividades complementares, tais como: fortalecer a estrutura da Semtec/MEC para realizar, permanentemente, o acompanhamento e a avaliação das instituições de Educação Profissional; executar um plano de comunicação para sensibilizar e divulgar a ampliação e reforma da Educação Profissional; acompanhar os Projetos das Escolas Piloto, além da própria administração do Programa.

#### 4) Implementação de Planos Estaduais de Educação Profissional

Elaborar e implementar Planos Estratégicos de Educação Profissional em cada Unidade da Federação.

#### 5) Implementação do Sistema de Informação da Educação Profissional

Criar e implementar o Sistema de Informação da Educação Profissional - Siep, para subsidiar o processo de planejamento estratégico dos Centros de Educação Profissional e monitorar os padrões de desempenho acadêmico dessas instituições e dos cursos ofertados. Essa ação inclui a realização do Censo da Educação Profissional.

O componente do Subprograma A, Apoio à Reforma do Ensino Médio, não constou de nenhuma ação em 2000, pois teve sua execução concluída em 1999.

As metas estabelecidas no Marco Lógico do Programa, em 1997, foram revistas na Missão de Revisão Intermediária realizada pelo BID, nos dias 8 a 12 de maio de 2000. As principais alterações dizem respeito ao número de Projetos Escolares a serem financiados e ao incremento de matrículas dos mesmos, estabelecendo o seguinte:



As alterações foram determinadas pela variação cambial, que modificou a relação das moedas que, em 1997, indicava a paridade de US\$ 1,00 para R\$ 1,00, e no exercício de 2000 essa relação já se apresentava de US\$ 1,00 para R\$ 1,90. Além disso, a expectativa inicial era de que cada Projeto Escolar alcançasse o valor de US\$ 2 milhões, no entanto foi possível estabelecer um valor médio de R\$ 2 milhões para cada um, sem comprometimento dos projetos pedagógicos.

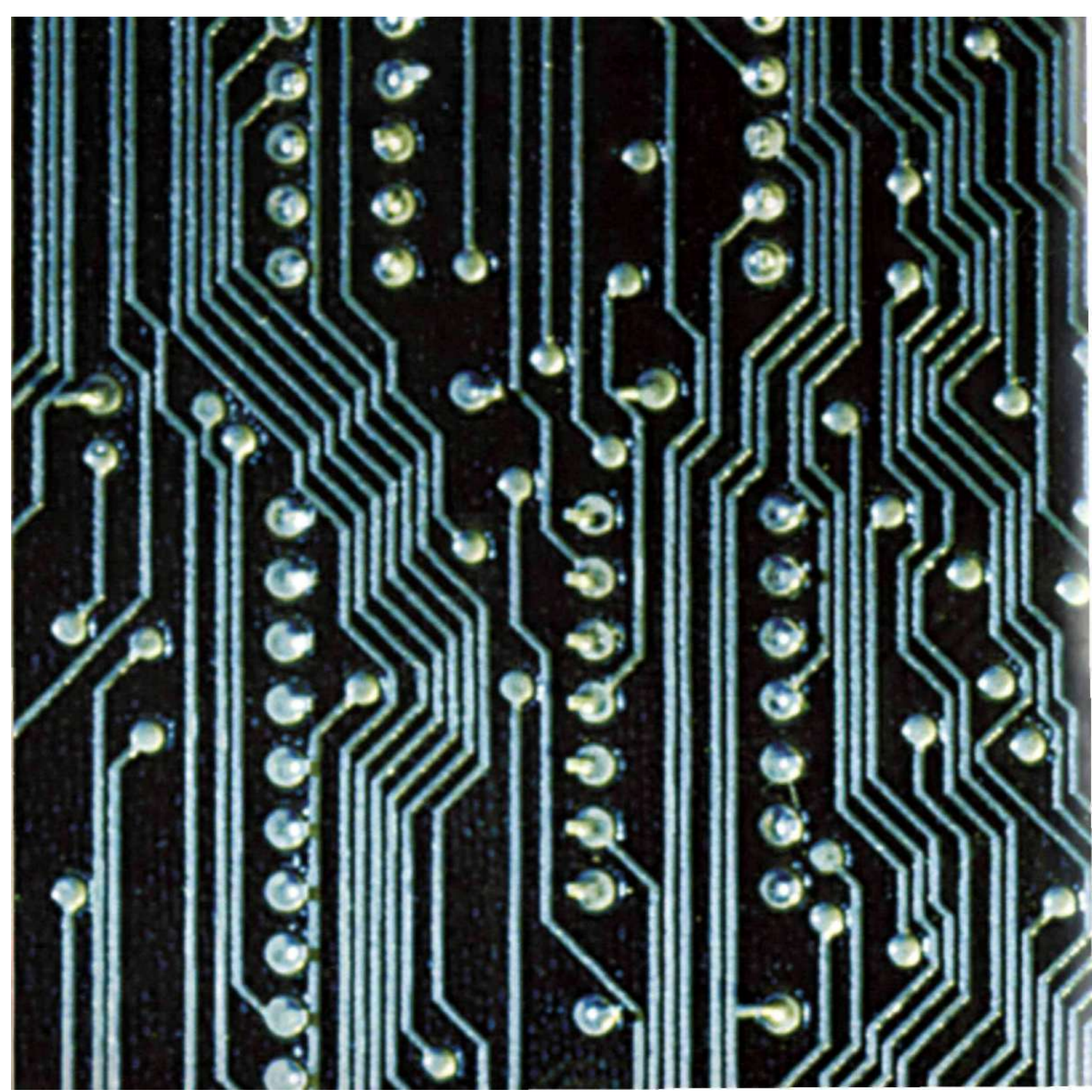
Dessa forma, foi possível redimensionar o número de projetos a serem beneficiados, o que conseqüentemente determinou um aumento substancial no número de matrículas ofertadas.

Convém ressaltar, também, que alguns projetos apresentados, apesar de não estarem situados, especificamente, como projetos escolares, atendiam à essência dos objetivos do Proep. Esses projetos foram, então, considerados numa categoria denominada *Projetos Especiais*, uma vez que suas metas envolviam formação/qualificação e requalificação de profissionais, apresentavam uma abrangência significativa e pressupu-

nham articulação ou mesmo participação de iniciativas do segmento empresarial, que, por sua vez, reconheciam a importância e a necessidade premente de ações dessa natureza.

Como exemplo temos o projeto apresentado pela Associação Brasileira de Supermercados - Abras, de abrangência nacional e que objetiva qualificar/requalificar e formar profissionais na área, envolvendo recursos para aquisição de equipamentos, capacitação de docentes e elaboração de material pedagógico de suporte aos cursos.

Outro exemplo é o Projeto Formare, apresentado pela Fundação lochpe, que acontece nas unidades fabris, de acordo com as necessidades de qualificação identificadas na região de abrangência do projeto. Conta com educadores voluntários, recrutados no parque fabril da lochpe - Maxion, que passam por um curso de capacitação, e envolve recursos para elaboração de material pedagógico e aquisição de equipamentos de apoio aos cursos.



# COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Para promover a implementação do Proep, foi instituída, no âmbito da Secretaria de Educação Média e Tecnológica-Semtec/MEC, pela Portaria Ministerial nº 1.005, de 10.9.97, uma estrutura transitória denominada Unidade de Coordenação de Programas - UCP, cuja Diretoria Executiva foi atribuída ao Diretor de Programas - DAS 101.5, com a assessoria de 2 (dois) Gerentes de Projeto - DAS 101.4, cargos integrantes da estrutura básica da Semtec.

A Implementação das Políticas Globais (Projetos Nacionais) do Proep, decorrentes do desenvolvimento do Subprograma A, destinadas basicamente a implementar a reforma da Educação Profissional, é executada diretamente pela UCP e pela Semtec/MEC.

A execução dos Projetos Escolares e dos Planos Estaduais de Educação Profissional é descentralizada, viabilizada por meio da celebração de convênios, cabendo à UCP a identificação das entidades a serem atendidas, a orientação e o apoio na elaboração dos projetos, a análise, a aprovação e implantação dos mesmos, e, ainda, o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação destes.

A UCP está integrada à organização formal do MEC/Semtec, utilizando dela, inclusive, a área de execução orçamentária e financeira, por intermédio da Subsecretária de Planejamento e Orçamento da Secretaria Executiva e da Divisão de Administração e Finanças da própria Semtec.

A estrutura operacional da UCR em março de 2000, foi alterada, para melhor atender as atividades do programa e absorver aquelas provenientes da implementação do Programa Escola Jovem, posteriormente também financiado pelo BID, e do Projeto de Modernização de Laboratórios de Educação Profissional, cujos recursos serão provenientes de financiamento do Eximbank húngaro, no acordo de comércio Brasil-Hungria.

Foram criadas, então, duas Coordenações de Execução. A primeira, para os projetos do Proep, constituída de quatro Gerências de Execução, cada uma atendendo a um conjunto de projetos de uma determinada região do País, e, ainda, três Grupos de Apoio - de Assessoria Jurídica, de Controle e de Infra-estrutura. A segunda, para a execução do Projeto Escola Jovem, constituída de duas Gerências de Execução, cada uma atendendo a um conjunto de estados.

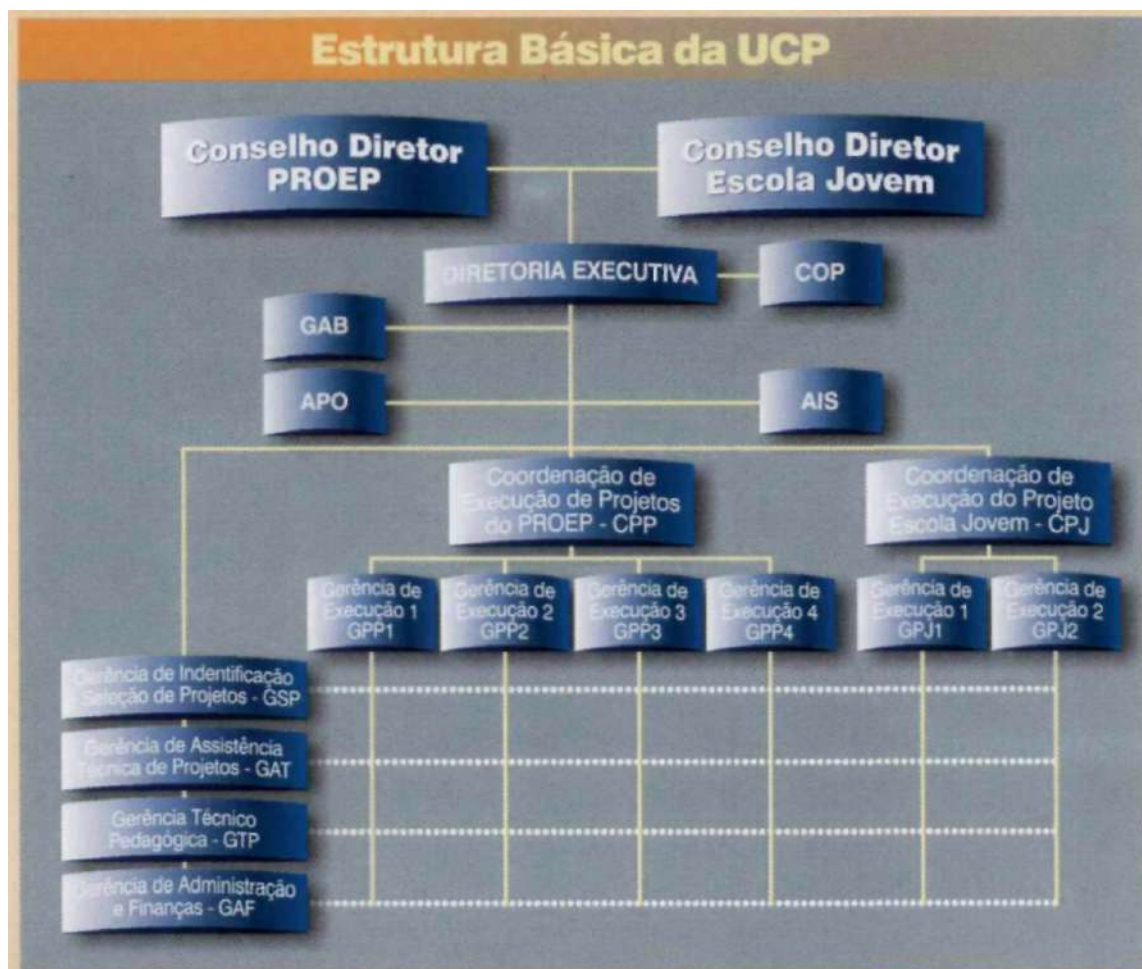
Além das coordenações citadas, com o propósito de garantir a qualidade no processo de implantação dos Projetos Escolares das instituições atendidas/apoiadas pelo Proep, foi criada a Gerência Técnico-pedagógica - GTR

O objetivo desta gerência é orientar, acompanhar e avaliar as ações dessas instituições, com vistas ao cumprimento dos princípios da reforma da Educação Profissional,

quanto aos aspectos conceituais preconizados e quanto ao atendimento das metas físicas integrantes de cada projeto escolar aprovado.

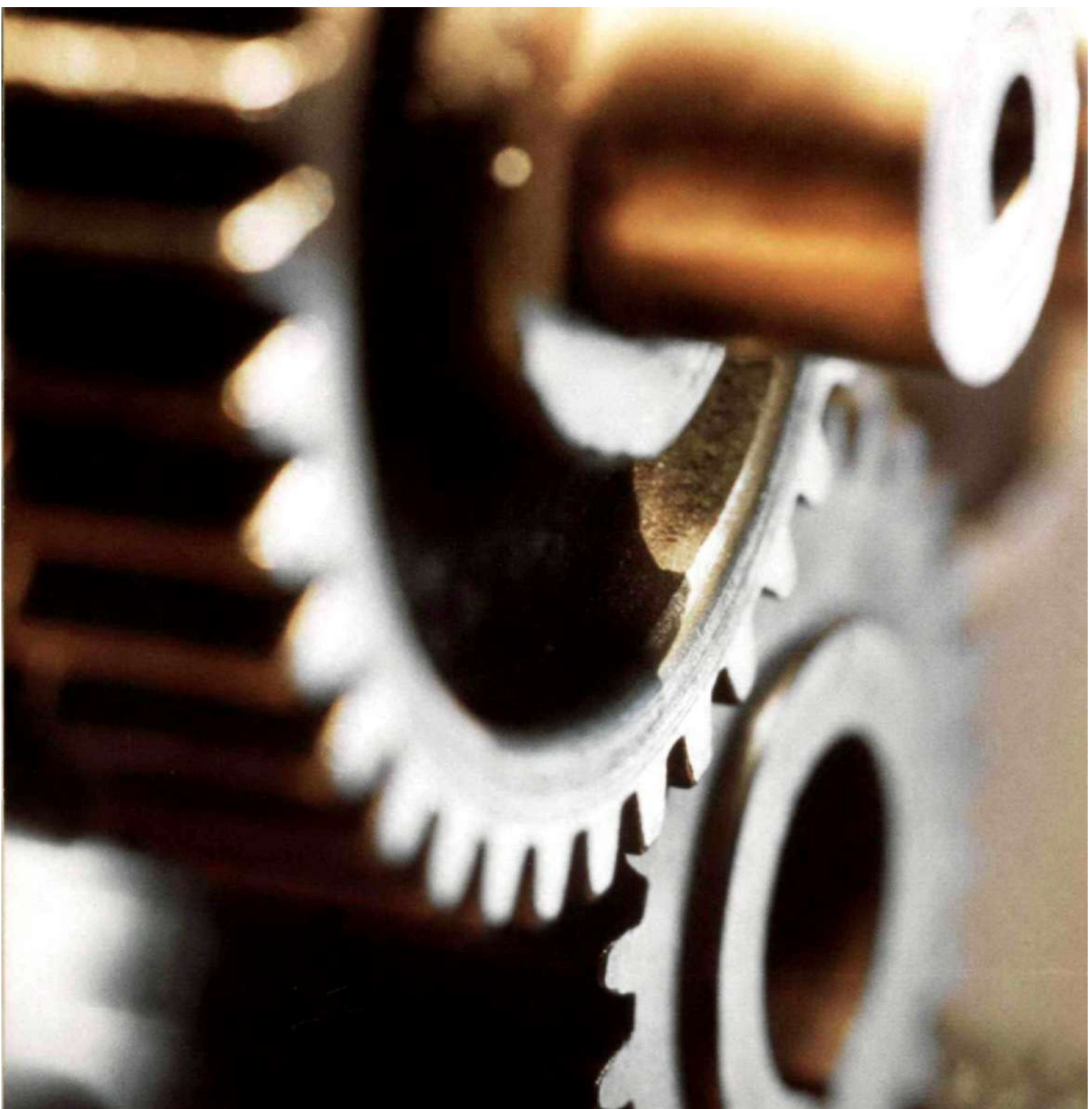
Assim, a gerência deverá orientar/reorientar as ações pedagógicas da instituição, por meio de recomendações e sugestões que objetivem a correção dos rumos em prol da melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem na rede de Educação Profissional, pautando-se na constante articulação com a Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Semtec/MEC, a partir da legislação específica da Educação Profissional (LDB/96, Decreto 2.208/97, Parecer nº 16/99 e Resolução nº 4/99 do CNE).

A nova estrutura, a seguir demonstrada, foi apresentada ao BID, na Missão de Revisão Intermediária, realizada em maio de 2000, quando foi aprovada.



O quadro de pessoal da UCP é constituído de recursos humanos contratados por tempo determinado, mediante Termo de Cooperação Técnica celebrado com organismo internacional, no caso o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Pnud, e, ainda, nove funcionários do serviço público lotados no MEC.

Sendo de caráter transitório, a unidade deverá ser extinta tão logo seja concluída a execução do Proep e de outros contratos que venham a ser por ela administrados. Dessa forma, a partir de sua extinção, a Semtec assumirá diretamente, por meio do seu quadro permanente de pessoal, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação da Educação Profissional e do Ensino Médio.





A proposta orçamentária original do Proep, encaminhada à Subsecretária de Planejamento e Orçamento do MEC, foi de R\$ 229,3 milhões, mas o teto orçamentário estabelecido para o Programa foi de R\$ 150 milhões, composto da seguinte forma:



Com base neste teto, o Plano Operativo Anual - POA/2000 foi elaborado, a fim de dar prosseguimento às ações do Programa.

Os valores de contrapartida do MEC e os recursos do BID figuraram no Orçamento Geral da União - OGU, destacados para o MEC. Já os recursos de contrapartida do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, constantes do Orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT, deveriam ser transferidos ao MEC por meio de Portaria Interministerial.

Mesmo tendo sido preparada e encaminhada junto com a documentação necessária para essa transferência (Portaria, Termo de Referência e Plano de Trabalho), logo após a publicação da Lei Orçamentária Anual - LOA, o MTE, em razão do contingenciamento de seus recursos, somente pôde liberá-los em dezembro/2000 e, mesmo assim, apenas R\$ 20 milhões, dos R\$ 30 milhões inicialmente previstos.

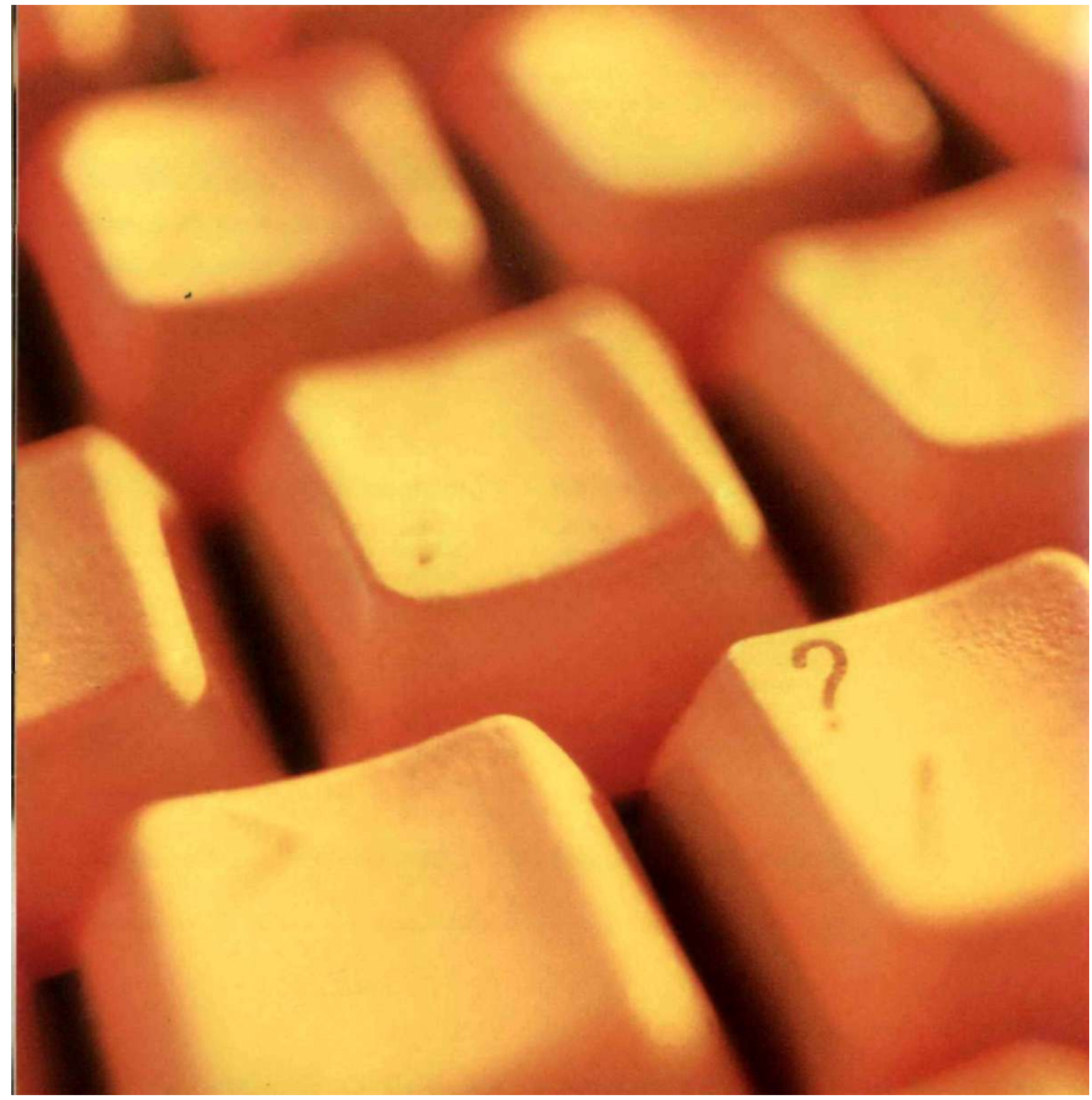
Além disso, para resgatar, em parte, a proporcionalidade entre Créditos de Corrente e Capital, perdida em relação à proposta original (vide quadro a seguir), e assim poder atender às demandas de Despesas de Capital, em julho/2000 foi solicitado um remanejamento de créditos orçamentários entre as Ações do Programa, envolvendo recursos da ordem de R\$ 20,7 milhões, o qual foi atendido apenas em 26/12/2000.



Dessa forma, o POA/2000 foi revisto e o recurso disponível foi redistribuído, a fim de haver um maior aproveitamento dos créditos concedidos:

DESCRIÇÃO	INICIAL		FINAL	
	US\$ 1,00	R\$ 1,00	US\$ 1,00	R\$ 1,00
<b>TOTAL GERAL (*)</b>	<b>78.947.368</b>	<b>150.000.000</b>	<b>73.684.210</b>	<b>140.000.000</b>
<b>1 – SUBPROGRAMA A</b>	<b>9.555.017</b>	<b>18.154.533</b>	<b>5.151.955</b>	<b>9.788.716</b>
Sistema de Informação do Educação Profissional	872.982	1.658.666	872.982	1.658.666
Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão Escolar	108.066	205.326	108.066	205.326
Estudos de Mercado de Trabalho	1.169.337	2.221.740	1.169.337	2.221.740
Desenvolvimento Curricular	2.721.685	5.171.202	1.052.631	2.000.000
Certificação de Competências	186.061	353.516	186.061	353.517
Desenvolvimento de Recursos Humanos	3.604.702	6.848.933	1.552.352	2.949.467
Plano de Comunicação Social	744.816	1.415.150	210.526	400.000
Acompanhamento de Escolas Piloto	147.368	280.000		
<b>2-SUBPROGRAMA B</b>	<b>66.760.000</b>	<b>126.844.000</b>	<b>65.111.202</b>	<b>123.711.284</b>
Planos Estaduais	5.200.000	9.880.000	5.336.842	10.140.000
Implementação de Planos Estaduais de Educação Profissional	5.200.000	9.880.000	5.336.842	10.140.000
Projetos Escolares	61.560.000	116.964.000	59.774.360	113.571.284
Projetos Escolares Federais	19.820.000	37.658.000	21.630.685	41.098.302
Início de Execução	1.000.000	1.900.000	1.136.842	2.160.000
Prosseguimento de Execução	11.780.000	22.382.000	19.657.001	37.348.302
Conclusão de Projetos	7.040.000	13.376.000	836.842	1.590.000
Projetos Escolares Estaduais	17.130.000	32.547.000	14.145.230	26.875.937
Início de Execução	8.250.000	15.675.000	8.422.211	16.002.200
Prosseguimento de Execução	7.980.000	15.162.000	4.823.019	9.163.737
Conclusão de Projetos	900.000	1.710.000	900.000	1.710.000
Projetos Escolares do Segmento Comunitário	24.610.000	46.759.000	23.998.445	45.597.045
Início de Execução	4.750.000	9.025.000	5.725.263	10.878.000
Prosseguimento de Execução	15.960.000	30.324.000	15.794.234	30.009.045
Conclusão de Projetos	3.900.000	7.410.000	2.478.947	4.710.000
<b>3-ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>1632.351</b>	<b>5.001.467</b>	<b>3.421.053</b>	<b>6.500.000</b>
Administração Geral	2.c32 3SI	5.001.467	3 421053	6 500 000

(\*) Não inclui recursos para "Inspeção e Supervisão Geral", que são debitados, pelo BID, diretamente à conta do Empréstimo, tendo sido previsto o valor de US\$ 588,000.00.



## SUBPROGRAMA A- IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS

### 1. Sistema de Informação da Educação Profissional

#### 1.1 - Censo da Educação Profissional

Foi concluída a realização do 1º Censo da Educação Profissional no Brasil, em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep, e os dados foram disponibilizados na *home page* do Ministério da Educação.

#### 1.2 - Subsistema de Avaliação Institucional

Foi realizada a análise da consistência dos dados das Escolas da Rede Federal de Educação Profissional, referentes às coletas de 1997/1998 e 1998/1999 e, ainda, teve início a quarta etapa de coleta de dados 1999/2000.

#### 1.3 - Subsistema de Acompanhamento de Egressos - Saeg

Foram realizadas reuniões para discutir o modelo de acompanhamento de egressos já implantado na Rede Federal. Conclusões preliminares indicaram pontos positivos no sistema adotado, porém, constatou-se a necessidade de aprofundar uma avaliação dos indicadores e da sistemática implantada. Para tal, deverão ser contratados os serviços de um especialista na área de educação para avaliar o modelo já existente, à luz dos princípios da reforma da Educação Profissional.

#### 1.4 - Subsistema de Informações sobre o Mercado de Educação Profissional

A Pesquisa de Atividade Econômica Regional - Paer, já concluída em 17 Unidades Federadas e disponível na *home page* [www.mec.gov.br/semtec/proep](http://www.mec.gov.br/semtec/proep), deverá atender às necessidades de coletas de dados previstas neste subsistema.

#### 1.5 Subsistema de Informações sobre Currículos de Educação Profissional

O subsistema foi desenvolvido e sua nova denominação é Cadastro Nacional de Cursos da Educação Profissional de Nível Técnico - CNCT.

Este cadastro foi desenvolvido dentro do que estabelece o Conselho Nacional de Educação - CNE, na resolução CNE/CEB nº 04/99 de outubro de 1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, estabelecendo, em seu artigo 13, que "O MEC organizará cadastro nacional de cursos de educação profissional de nível técnico para registro e divulgação em âmbito nacional" e, ainda,

deixa claro em seu artigo 14, que os diplomas de técnico terão validade nacional sempre que os planos de curso estejam no referido cadastro nacional.

A diretriz tecnológica estabelecida foi de que o sistema deveria operar integralmente via internet, enquadrando-se desta forma no conceito de governo eletrônico do governo federal.

A implantação deste sistema atenderá a quatro níveis distintos de usuários: a Sociedade, por meio da disponibilização digital dos cursos técnicos ofertados em todo o Brasil; entre 2.500 a 5.000 Unidades Escolares, que ministram cursos de nível técnico; aproximadamente 250 Órgãos Competentes do Sistema de Ensino, aos quais compete analisar, aprovar e disponibilizar, no sistema, os planos de curso; e o Ministério da Educação, como gestor central do cadastro, permitindo-lhe um melhor controle e acompanhamento do processo de certificação, seu aprimoramento e sua integração com outros sistemas nacionais de Educação.

Durante o ano 2000 foram realizadas atividades fundamentais para o desenvolvimento deste subsistema do Siep (CNCT), quais sejam:

- O Especificação do modelo lógico da base de dados e posterior modelo físico, utilizando-se ferramentas Case (Computer Aided System Engineering);
- Especificação detalhada das funções e processos computacionais; Desenvolvimento do sistema informatizado e respectivo teste; Elaboração da documentação necessária para a implantação: minuta de portaria regulamentando o sistema, procedimento de credenciamento de órgão competente, procedimento de uso da extranet, roteiro para a elaboração dos planos de curso, manual operativo do sistema;
- Realização de palestras para a disseminação do sistema junto ao Conselho de Diretores dos Centros Federais de Educação Tecnológica - Concefet, Conselho Nacional de Educação - CNE, e Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação;
- Treinamento de 122 funcionários pertencentes a 61 escolas da Rede Federal para atuarem como órgãos competentes de sua unidade escolar; Cadastramento e credenciamento, no ambiente de produção, de 66 escolas técnicas da Rede Federal que cumpriram os requisitos de credenciamento.

## **2. Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão Escolar**

Para que as escolas técnicas, nos três segmentos (Federal, Estadual e Segmento

Comunitário), possam ser mais flexíveis e tenham autonomia de gestão na implementação da reforma, têm-se estudado os requisitos para um modelo de gestão que possibilite o cumprimento de suas funções.

Foi realizado, neste sentido, o *Workshop* Alternativas de Flexibilização de Gestão Administrativa, Pessoal e Financeira para as IFETs, resguardando seu Estatuto Autárquico, no dia 18 de dezembro de 2000, com a finalidade de promover discussões, entre os dirigentes da Semtec e da Rede Federal, com respeito às questões orçamentárias, financeiras, de administração de pessoal e de nível institucional.

A partir do relatório-síntese do *workshop* foi elaborado o Termo de Referência para contratação, em 2001, de serviço de consultoria para desenvolver uma proposta de um modelo de gestão flexível.

### **3. Estudos de Mercado de Trabalho**

As Pesquisas da Atividade Econômica Regional, nos setores industrial e de serviços, e o Sensor Rural, a serem realizados em todas as Unidades Federadas do País, sob a coordenação da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - Seade, foram concluídos em:

1999 - Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio Grande do Sul e Ceará.

2000 - Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso. Rondônia, Espírito Santo, Goiás, Tocantins e Acre.

Foram iniciadas, ainda, as pesquisas nos seguintes estados: Pernambuco. Piauí. Maranhão, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Amapá, Rio de Janeiro e Roraima.

### **4. Desenvolvimento Curricular**

A partir do Parecer nº 16/99 e da Resolução nº 04/99, documentos emitidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, foram desenvolvidos os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico de 20 Áreas Profissionais, compreendendo: Agropecuária; Artes; Comércio; Comunicação; Construção Civil; Design; Geomática; Gestão; Imagem Pessoal; Indústria;

Informática; Lazer e Desenvolvimento Social; Meio Ambiente; Mineração; Química; Recursos Pesqueiros; Saúde; Turismo e Hospitalidade; Telecomunicações, e Transportes.

Os referenciais foram desenvolvimentos por consultores especialistas, de todo o território nacional, sob a coordenação da Semtec, detalhando as funções e subfunções do processo produtivo de cada área profissional, bem como as competências e habilidades requeridas de seu profissional e as bases tecnológicas relacionadas a essas competências.

Em 24 de outubro de 2000, foi lançada a Coletânea dos Referenciais pelo ministro de Estado da Educação, Paulo Renato Souza, no Seminário Internacional da Educação Profissional, em Brasília-DF.

Com isso, a Câmara de Educação Básica, do CNE, emitiu o Parecer nº 33/2000, estabelecendo o novo prazo final (31/12/2001) do período de transição para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Nível Técnico, em quaisquer cursos de Educação Profissional, preservado o pleno direito da imediata implantação da nova sistemática por parte de todas as escolas que tiverem condições de fazê-lo, principalmente em relação a cursos antes inexistentes.

## **5. Certificação de Competências**

Com a finalidade de obter subsídios para a elaboração do projeto de Implantação do Sistema Nacional de Certificação Baseado em Competências, ocorreram várias fases de intercâmbio com órgãos e instituições nacionais envolvidos em estudos e experimentos relacionados à temática, bem como a participação de três membros do Grupo Executivo de Trabalho (formado em setembro/99, com sete participantes) no curso ministrado pela OIT de Turim, sobre normalização, formação e certificação de competências.

No início de 2000, ainda, houve nova participação de três pessoas do Grupo Executivo de Trabalho, no curso ministrado pela OIT/Brasil, no Rio de Janeiro-RJ, sobre normalização e formação de Certificação de Competências e, em seguida, foi realizado o I Fórum do Sistema Nacional de Certificação Profissional Baseado em Competências, no qual o grupo apresentou a proposta do sistema a instituições públicas, privadas e entidades de classe, como forma de retomar o processo de debates sobre o mesmo.

Por ocasião da Missão de Revisão Intermediária do BID, já mencionada, foi apresentado o documento preliminar do sistema ao qual os especialistas do banco fizeram



observações sobre alguns aspectos da proposta, sendo acordado que o MEC apresentaria ao BID um novo documento, com os pontos mencionados já dirimidos.

A proposta do sistema, com as considerações mencionadas pelo BID, foi elaborada pelo Grupo de Trabalho e será analisada pela Semtec, para ser apresentada ao banco, no 1º trimestre de 2001.

## **6. Desenvolvimento de Recursos Humanos**

Afim de disseminar os aspectos técnico-pedagógicos peculiares à nova Educação Profissional, foram desenvolvidas, ao longo de 2000, várias ações com a finalidade de capacitar e atualizar gestores, professores e demais profissionais ligados à Educação Profissional, que possibilitaram a atualização/capacitação de aproximadamente 22.500 pessoas.

Entre estas se destacam:

I Ciclo de Teleconferências sobre Gestão, nos dias 14, 21 e 28 de março, com o objetivo de disseminar os trabalhos de implementação da Reforma do Ensino Médio e da Educação Profissional, em relação à gestão.

I Painel Nacional da Educação Profissional, nos dias 27 e 28 de abril, em Brasília-DF. a fim de difundir a reforma da Educação Profissional no Brasil. O evento correspondeu à quarta e última etapa dos seminários realizados em nível nacional, em 1999, tendo como tema A Semtec e as Secretarias Estaduais consolidando a Reforma da Educação Profissional.

II Ciclo de Teleconferências da Educação Profissional, nos dias 16 e 23 de maio, com a finalidade de abrir espaço a debates sobre os currículos da nova Educação Profissional.

Núcleo de 18 oficinas pedagógicas sobre Currículos por Competências, no período de abril a agosto de 2000, voltadas aos dirigentes da Rede Federal, Estadual, Municipal e do Segmento Comunitário, Sistema S, Conselhos e Secretarias Estaduais de Educação, como forma de torná-los multiplicadores na concepção dos novos currículos para os cursos técnicos, conforme modelo previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

- I Seminário Internacional da Educação Profissional, nos dias 24 e 26 de outubro, em Brasília-DF, visando promover a difusão, o intercâmbio e a socialização de experiências e informações consistentes sobre a organização pedagógica e

gerencial da nova escola de Educação Profissional, necessárias a formação demandada pela sociedade atual.

Lançamento do Convênio MEC/Sebrae - Programa de Técnicos Empreendedores, sendo o primeiro Projeto de Educação Empreendedora que visa capacitar a distância 12 mil professores da Educação Profissional, por meio de teleconferências e distribuição do kit tecnológico, com CD-Rom e material didático.

## **7. Plano de Comunicação Social**

Para sensibilizar a sociedade em relação às reformas da Educação Profissional e divulgar as ações relativas ao desenvolvimento do Proep, foram realizados eventos e produzidos materiais informativos/institucionais. Destacamos, a publicação e distribuição do 1º e 2º números da Revista da Educação Profissional; a edição do Parecer nº 16/99 e da Resolução nº 04/99, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico; e a produção e veiculação de vídeos institucionais abordando temas diretamente relacionados com a reforma na Educação Profissional.

## **SUBPROGRAMA B- PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES**

### **1. Planos Estaduais de Educação Profissional**

Esforços foram concentrados no Segmento Estadual, de maneira que todas as Unidades Federadas pudessem concluir a elaboração de seus Planos Estaduais de Educação Profissional - PEPs. Nesse sentido, visitas técnicas foram realizadas, para orientar e auxiliar as equipes responsáveis pela Educação Profissional.

Embora a Gerência de Identificação e Seleção de Projetos tenha trabalhado com as 27 Unidades da Federação com a mesma intensidade, não foi possível a aprovação de todos os Planos, tendo sido necessário solicitar, para alguns estados, reformulações, como segue:



As equipes técnicas das Unidades Federadas a seguir relacionadas realizaram, em 2000, uma apresentação de seus planos para apreciação do Comitê Operativo do Proep, os quais foram aprovados.

Alagoas	Parana
	Pernambuco
Amazonas	Piauí
Bahia	Rio de Janeiro
	Rio Grande do Sul
Espírito Santo	Rio Grande do Norte
Goiás	Santa Catarina
Maranhão	Sergipe
Mato Grosso do Sul	Tocantins

Os Planos do Distrito Federal, Mato Grosso e Rondônia foram aprovados em 1999 e os Estados de Minas Gerais, Paraíba, Roraima e São Paulo estão trabalhando na reformulação de seus PEPs, para apresentação definitiva ainda no primeiro semestre de 2001.

Para implementação dos Planos aprovados foram assinados convênios de investimentos com recursos da ordem de R\$ 8,5 milhões.

## 2. Planos Estaduais de Ensino Médio

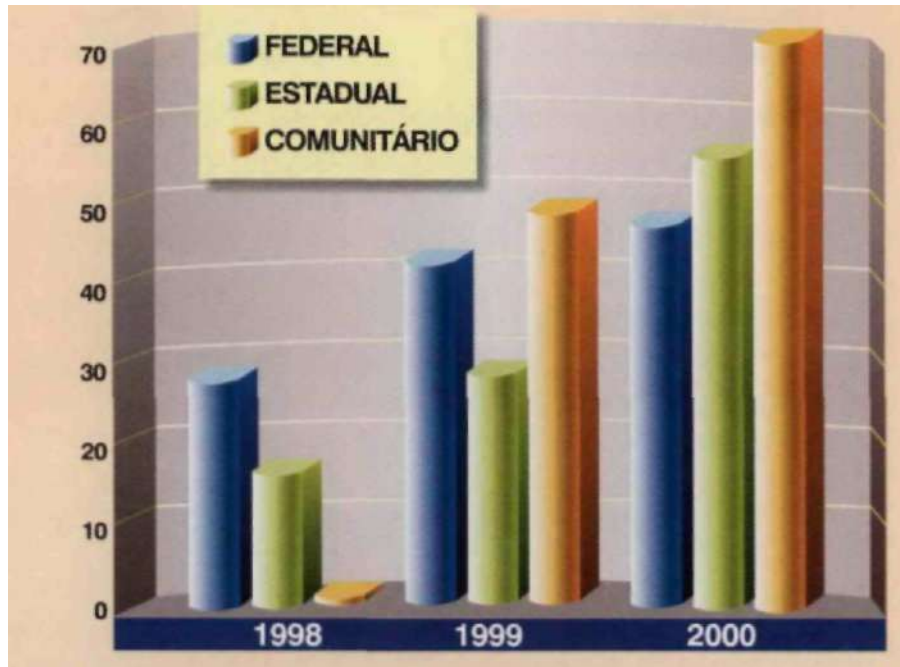
Em 2000 todas as Unidades Federadas concluíram seus Planos Estaduais de Ensino Médio - PEMs, submetendo-os à apreciação do Comitê Operativo do Proep, tendo sido aprovados na sua totalidade.

A partir da aprovação dos Planos, as Secretarias Estaduais de Educação iniciaram a preparação dos Projetos de Investimento no Ensino Médio, que serão financiados pelo Projeto Escola Jovem, resultado de um acordo de empréstimo firmado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, em 2 de março de 2000.

## 3. Projetos Escolares

Foram assinados, em 2000, 55 novos convênios para a execução de Projetos Escolares, comprometendo recursos da ordem de R\$ 111,9 milhões, atendendo à Rede Federal, Estadual e ao Segmento Comunitário. Com os 117 convênios assinados nos anos anteriores, o Proep encerrou o ano de 2000 com 172 Projetos Escolares (vide Anexo I) em execução, com o comprometimento de recursos da ordem de R\$ 331,3 milhões, como demonstram o quadro e o gráfico seguintes:

Segmento	1998	1999	2000	Total	(Em R\$ milhões)
Federal	27	15	4	46	90,9
Estadual	16	11	28	55	99,0
Comunitário	1	47	23	71	141,4
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>73</b>	<b>55</b>	<b>172</b>	<b>331,3</b>



Neste ano foram inaugurados Projetos Escolares nos três segmentos:

### Federal

Escola Agrotécnica Federal Presidente Juscelino Kubitschek - Bento Gonçalves-RS (inaugurada em 29/6/00)

A região de abrangência da escola é composta de mais de 100 municípios, com uma economia sustentada pela exploração da Viticultura, da fruticultura de clima temperado, pelo cultivo de feijão, milho, soja, trigo e outros, além do enfoque na criação de gado leiteiro, suinocultura e avicultura de corte.

Entre os cursos técnicos oferecidos destacam-se os das áreas de Agropecuária, Enologia, Agroindústria, Zootecnia, Agrimensura e Processamento de Dados.



*Prensa pneumática*

## Estadual

Centro Vocacional Tecnológico de Massapê-CE (inaugurado em 26/5/00)

Os Centros Vocacionais Tecnológicos - CVT foram concebidos para atender à necessidade básica do processo de desenvolvimento do Ceará, para capacitação da população. São projetos da Secretaria da Ciência e Tecnologia, que integram o Programa de Capacitação Tecnológica.

Os cursos propostos nestes Centros atendem ao Nível Básico, nas áreas de Agropecuária, Eletromecânica, Construção Civil, Informática e Gestão.

A região de abrangência do CVT de Massapê inclui os municípios circunvizinhos de Alcântara, Marco, Senador Sá, Morrinhos, entre outros.



Centro Vocacional Tecnológico de São Benedito-CE (inaugurado em 12/6/00)

A região de abrangência do CVT de São Benedito inclui os municípios circunvizinhos de Carnaubal, Freicheirinha, Caraça, Ibiapina, Mucambo, Ubajara, entre outros.

Centro Vocacional Tecnológico de Crateús-CE (inaugurado em 12/6/00)

A região de abrangência do CVT de Crateús inclui os municípios circunvizinhos de Arendá, Independência, Ipaporanga, Novo Oriente e Tamboril.

## Segmento Comunitário

Centro de Educação Profissional "Prof. Hélio Augusto de Souza" - São José dos Campos-SP (inaugurado em 3/6/00)



A meta da escola é ofertar à comunidade, no ano de estabilização do projeto, 3.220 matrículas em Cursos Básicos e 1.440 no Nível Técnico, sendo estes nas áreas de Mecânica, Eletrônica, Química, Administração, Enfermagem e Segurança do Trabalho.

Escola Técnica da Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão - Criciúma-SC (inaugurada em 30/6/00)

A Escola Técnica "General Oswaldo Pinto da Veiga" oferece 50 cursos de Nível Básico e 15 cursos de Nível Técnico, que serão responsáveis, no ano de estabilização do projeto, por 25.000 e 1.300 matrículas, respectivamente.



*Laboratório de Aacionamento do Curso Técnico de Eletrotécnica*

Fundação Educacional de Presidente Prudente-SP (inaugurada em 22/12/00)

Está localizada na parte oeste do Estado de São Paulo, beneficiando não só a região, como as regiões ao norte do Paraná e ao leste do Mato Grosso do Sul. Oferecerá 1.408 matrículas nos cursos de Nível Básico e 384 nos de Nível Técnico, nas áreas de Curtimento de Couro e Alimentação. Os 44 cursos de Nível Básico, de qualificação e requalificação profissional, serão em áreas correlatas aos cursos técnicos ofertados.

### *3.1. Fluxo de Seleção e Aprovação de Projetos*

Os Projetos Escolares, que são objetos dos convênios firmados para implantação de Centros de Educação Profissional, seguem uma rotina de identificação, seleção, preparação e análise:

#### *a) Identificação e Seleção de Projetos*

A identificação e seleção de projetos é desenvolvida de acordo com as peculiaridades de cada segmento, observando-se, sempre, informações preliminares sobre o mercado de trabalho, disponíveis na UCP ou fornecidas pelos próprios interessados.

O atendimento à Rede Federal de Educação Profissional depende que as escolas apresentem propostas na forma de Planos de Implantação, elaborados segundo as determinações contidas na Portaria Ministerial nº 646, de 14 de maio 1997. Dessa forma, são analisados e selecionados conforme aspectos qualitativos e de localização geográfica previamente estabelecidos pelo Proep, constantes do Anexo do Regulamento Operativo.

Tendo em vista que nos anos de 1998 e 1999 houve uma concentração de atendimento para este segmento, com 42 projetos aprovados, e considerando-se que não haverá expansão da Rede Federal com construção de novas escolas, optou-se por priorizar os demais segmentos no ano de 2000, tendo sido atendidas apenas quatro escolas federais.

Já as propostas apresentados pelas Secretarias Estaduais devem, imprescindivelmente, ser de escolas que estejam contempladas e priorizadas nos respectivos Planos Estaduais de Educação Profissional, também financiados pelo Proep. Dos planos aprovados houve destaque de algumas Unidades Federadas que foram ágeis na apresentação de suas propostas de implantação de centros e, dessa forma, foi possível atender a 28 projetos.

O Segmento Comunitário apresenta suas propostas por meio de ONGs, prefeituras municipais, sindicatos, associações, fundações etc, com a orientação de utilizar o modelo preestabelecido de Carta Consulta, que serão analisadas a partir dos critérios de elegibilidade previstos no Regulamento Operativo do Proep e submetidas ao Comitê Operativo para exame e recomendação, se for o caso, de aprovação pelo diretor-executivo da UCP

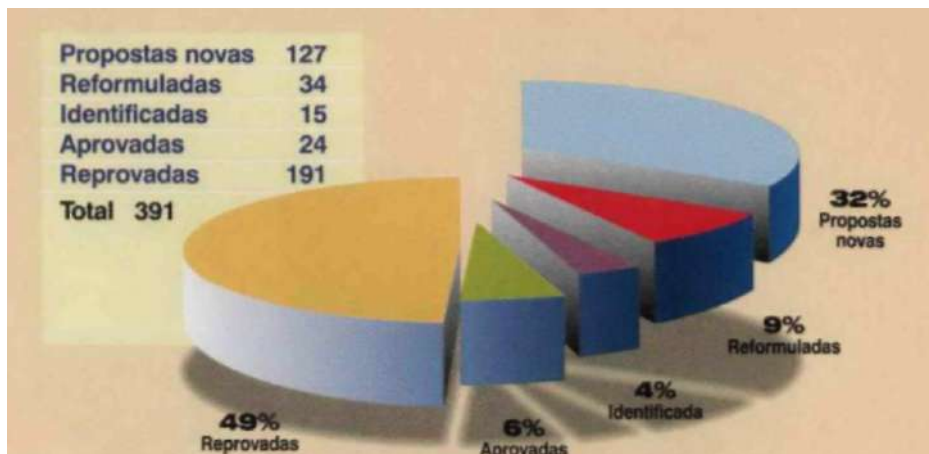
Todas as propostas recebidas são devidamente registradas em um banco de dados específico que, atualmente, contém 697 propostas cadastradas, das quais 542 transfor-



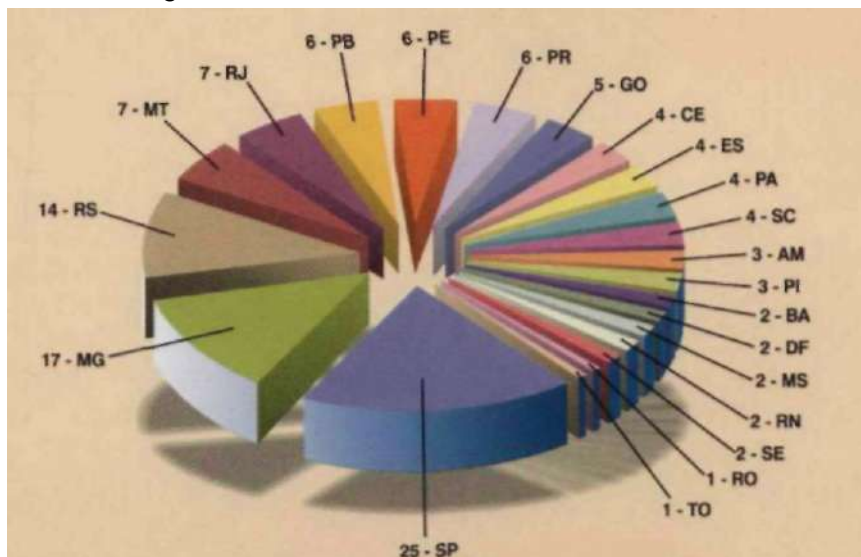
maram-se em Cartas Consulta.

A UCP preocupa-se em responder a todas as instituições pleiteantes, e em 2000 houve um esforço concentrado para emitir pareceres relativos às inúmeras propostas que deram entrada em anos anteriores e, em alguns casos, orientar para que fossem reformuladas.

Dessa forma, durante o ano de 2000, a gerência responsável trabalhou com um universo de 391 Cartas Consulta, com o seguinte fluxo:

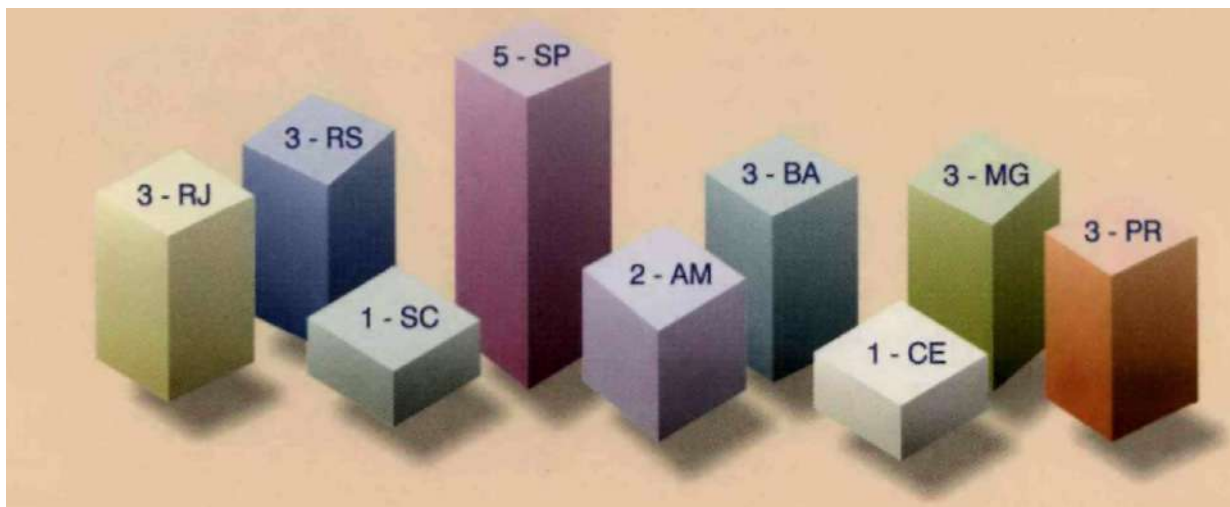


As propostas novas vieram em maior número de Unidades Federadas das regiões Sul e Sudeste, como segue:



Cada Carta Consulta foi rigorosamente analisada e aquelas consideradas relevantes receberam visitas técnicas para averiguação quanto à legitimidade das informações prestadas.

No ano de 2000, ocorreram 30 visitas técnicas, das quais 24 resultaram em propostas aprovadas, após terem sido submetidas à apreciação do Comitê Operativo do Proep:



#### *b) Orientação e Assistência Técnica*

Após a aprovação dos pleitos de quaisquer dos segmentos, a UCP disponibiliza pessoal das diversas áreas técnicas para prestar assistência às instituições.

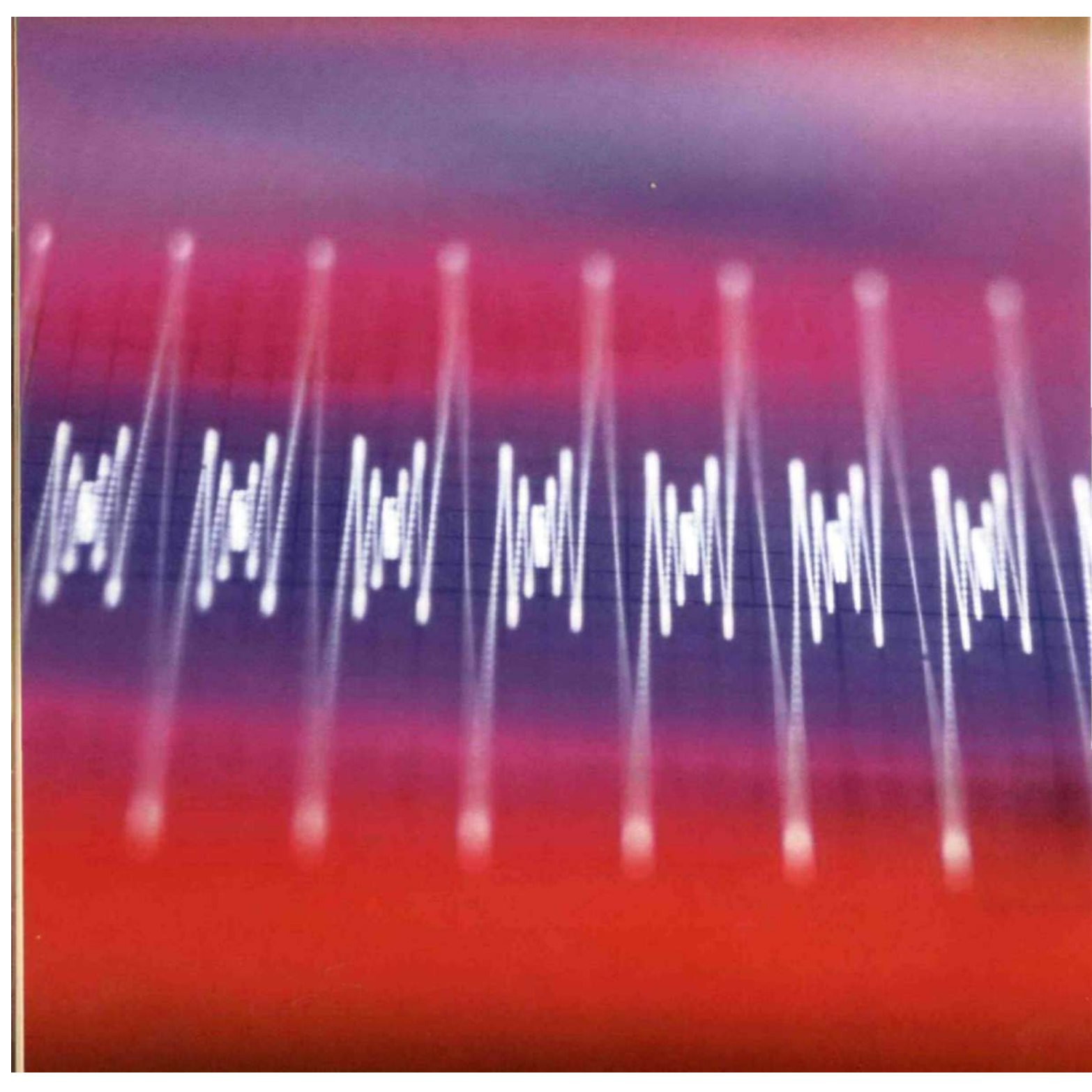
Dessa forma, há a garantia de que o projeto seja desenvolvido dentro dos preceitos da reforma e, ainda, se obtém das instituições um maior envolvimento, a refletir-se na execução dos mesmos.

Em 2000, a UCP prestou assistência técnica aos 55 Projetos Escolares aprovados e, ainda, a outras entidades pleiteantes, cujos projetos serão objeto de análise futura.

### *c) Análise de Projetos*

Mesmo tendo sido elaborado com o apoio técnico da UCR os projetos, após concluídos, são submetidos a uma análise rigorosa de todos os aspectos.

Esta análise não se limita ao exame de custos do projeto de engenharia, das obras civis e dos laboratórios e equipamentos a serem adquiridos, mas há uma preocupação em avaliar os aspectos técnico-pedagógicos, a oferta de cursos e, ainda, a viabilidade e a sustentabilidade financeiras, observando, também, dados sobre a demanda do mercado de trabalho da área de abrangência da escola. Neste estágio é possível que, em alguns casos, sejam solicitados ajustes para que estejam aptos à recomendação de aprovação ao Comitê Operativo.



# METAS FÍSICAS

Os trabalhos têm sido desenvolvidos de forma satisfatória, e o Programa tem alcançado resultados expressivos na consecução de suas metas físicas. Como é possível visualizar no quadro a seguir, algumas metas, caso se mantenham no mesmo ritmo de progressão, deverão ser revistas, podendo obter um ganho significativo, uma vez que serão atingidas bem antes do término do programa.

## DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO PROEP - ACUMULADO 1997/2000

DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	1998	1999	2000	Total	Meta Global Prevista
Convênios assinados para implementação de Projetos Escolares		44	73	55	172	280
Federal	Escola	27	15	4	46	
Estadual		16	11	28	55	
Segmento Comunitário		1	47	23	71	
Inaugurações de Projetos Escolares	Projeto Escolar	—	2	7	9	280
Incremento no número de matrículas em cursos tecnológicos					22.938	—
Incremento no número de matrículas em cursos técnicos	Aluno	Projeção para o ano de estabilização dos 172 Projetos Escolares			229.279	400.000
Incremento no número de matrículas em cursos básicos					744.973	800.000
Cartas Consulta aprovados (Segmento Comunitário)	Carta Consulta	18	48	24	90	100
Elaboração de Plano Estadual de Educação Profissional - PEP	Estado	3	18	2	23	27
Elaboração de Plano Estadual de Ensino Médio - PEM		1	20	6	27	27
Estudos de Mercado de Trabalho	Estudo	1	6	11	18	28
Atualização dos aspectos técnico-pedagógicos	Profissional	—	12.317	22.500	34.817	19.000
Referenciais Curriculares Nacionais de Nível Técnico	Área Profissional	9	11	—	20	20
Referenciais Curriculares Nacionais de Nível Tecnológico		—	—	—	—	20



# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Como já foi dito anteriormente, o teto orçamentário para o Programa foi estabelecido em R\$ 150 milhões, mas ao longo do exercício sofreu alguns ajustes, passando para R\$ 140 milhões:

FONTE DE RECURSOS/ CATEGORIA	VALOR INICIAL	VALOR FINAL
<b>BID</b>	<b>80</b>	<b>80</b>
Despesas Correntes	27,9	20,4
Despesas de Capital	52,1	59,6
<b>TESOURO</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
Despesas Correntes	18,4	15
Despesas de Capital	21,6	25
<b>FAT</b>	<b>30</b>	<b>20</b>
Despesas Correntes	16,8	6,8
Despesas de Capital	13,2	13,2
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>140</b>

A execução orçamentária e financeira do Proep, em 2000, alcançou R\$ 100,6 milhões, que corresponde a 71,9% da dotação disponível, conforme demonstrado nos quadros seguintes, dos quais R\$ 36,4 milhões foram efetivamente repassados para as entidades conveniadas e/ou utilizados em despesas realizadas diretamente pela Semtec e pelo Gabinete do Ministro, enquanto R\$ 64,2 milhões foram inscritos em Restos a Pagar.

FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO				SALDO
		PAGO	RESTOS A PAGAR	TOTAL	%	
	a	b	c	d (b+c)		e (a-d)
BID	80,0	20,0	37,7	57,7	72,1	22,3
TESOURO	40,0	16,4	14,0	30,4	76,0	9,6
FAT	20,0	-	12,5	12,5	62,5	7,5
<b>TOTAL</b>	<b>140,0</b>	<b>36,4</b>	<b>64,2</b>	<b>100,6</b>	<b>71,9</b>	<b>39,4</b>

## EXECUÇÃO DO PLANO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - 2000

Moeda: RS 1.00

DESCRIÇÃO	Programado	REPASSADO (A)		RESTOS A PAGAR (B)		TOTAL (A + B)		
		BID	Contrapartida	BID	Contrapartida	BID	Contrapartida	TOTAL
<b>A- IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS</b>								
1.1 — Fortalecimento do MEC								
1.2 - Sistema de Informação da Educação Profissional - SIEP	1.658.666	271.696			178.304	271.696	178.304	450.000
1.3 - Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão Escolar	205.326				2.561		2.561	2.561
2,1 - Estudos de Mercado de trabalho	2.221.740		1.355.044		269.188		1.624.232	1.624.232
2.2 - Desenvolvimento Curricular	2.000.000	1.134.916		200.000	5.000	1.334.916	5.000	1.339.916
2.3 - Certificação de Competências	353.517	19.947				19.947		19.947
3,1 - Desenvolvimento de Recursos Humanos	2.949.467	923.441			794.034	923.441	794.034	1.717.475
4.1 - Plano de Comunicação Social	400 000		200.000		106989		306.989	306.989
5.1 - Acompanhamento de Escolas Piloto								
6.1 - Apoio a Reforma do Ensino Médio								
<b>Total do Subprograma</b>	<b>9.788.716</b>	<b>2.350.000</b>	<b>1.555.044</b>	<b>200.000</b>	<b>1.356.076</b>	<b>2.550.000</b>	<b>2.911.120</b>	<b>5.461.120</b>
<b>B - PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES</b>								
1.1 - Elaboração de Planos Est. de Educ. Médio-PEM e de Educ. Profissional	10.140.000	4.477.708	1.184.284	1922.864	588.391	6.400.572	1.772.675	8.173.247
2.1 - Projetos Escolares Federais	41.098.302	6.162.697	3.649.086	6.958.619	1.680.221	13.121.316	5.329.307	18.450.623
2.2 - Projetos Escolares Estaduais	26.875.937	1.192.884	916.665	10.088.498	9.475.468	11.281.382	10.392.133	21.673.515
2.3 - Projetos Escolares do Segmento Comunitário	45.597.045	5.823.122	3.638.922	18.498.679	12.809.628	24.321.801	16.448 550	40.770.351
<b>Total do Subprograma</b>	<b>123.711.284</b>	<b>17.656.411</b>	<b>9.388.957</b>	<b>37.468.660</b>	<b>24.553.708</b>	<b>55.125.071</b>	<b>33.942.665</b>	<b>89.067.736</b>
<b>C-ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA</b>								
1.1 -Administração	6.500.000		5.501.340		608.801		6.110.141	6.110.141
<b>Total do Subprograma</b>	<b>6500.000</b>		<b>5501.340</b>		<b>608.801</b>		<b>6.110.141</b>	<b>6.110.141</b>
<b>D - ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO GERAL</b>								
1, 1 - Inspeção e Supervisão Geral	1.117.200	1.082.699				1.082.699		1.082.699
<b>Total do Subprograma</b>	<b>1.117.200</b>	<b>1.082.699</b>				<b>1.082.699</b>		<b>1.082.699</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>141.117.200</b>	<b>21.089.110</b>	<b>16.445.341</b>	<b>37.668.660</b>	<b>26.518.585</b>	<b>58.757.770</b>	<b>42.963.926</b>	<b>101.721.696</b>



O Programa recebeu, em 2000, recursos do Orçamento do ano e aqueles referentes a Inscrição em Restos a Pagar de exercícios anteriores, que, somados à execução até o exercício de 1999, foram repassados às unidades executoras, da seguinte forma:

FONTE DE RECURSOS	VALOR RECEBIDO			VALOR REPASSADO (*)			SALDO R\$ 1,00
	Até 1999	2000	Total	Até 1999	2000	Total	
BID	26.266.140	39.038.629	65.304.769	24.703.101	38.313.285	63.016.386	2.288.383
MEC	27.124.137	20.900.000	48.024.137	24.630.740	20.553.501	45.184.241	2.839.896
FAT	12.853.643	14.696.951	27.550.594	11.259.523	14.956.259	26.215.782	1.334.812
<b>TOTAL</b>	<b>66.243.920</b>	<b>74.635.580</b>	<b>140.879.500</b>	<b>60.593.364</b>	<b>73.823.045</b>	<b>134.416.409</b>	<b>6.463.091</b>

(\*) Consideradas as devoluções de recursos financeiros do exercício.

Para melhor visualização, a execução financeira acumulada, em reais e em dólares, está demonstrada nos quadros do Anexo II.

Os gastos com Inspeção e Controle, que são debitados pelo BID diretamente à conta do Empréstimo, e as somas pagas pelo MEC a título de Encargos do Empréstimo, atingiram em 2000 o montante de R\$ 7.656.027,08, correspondendo a US\$ 4.054.185,97, como segue:

MÊS	INSPEÇÃO / SUPERVISÃO		COMISSÃO DE CRÉDITO		JUROS		TOTAL	
	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
MAR	257.455,80	147.000,00					257.455,80	147.000,00
MAI			1.587.881,17	860.640,20	1.193.974,50	647.140,65	2.781.855,67	1.507.780,85
JUN	267.010,80	147.000,00					267.010,80	147.000,00
SET	270.906,30	147.000,00					270.906,30	147.000,00
NOV			1.563.566,57	807.627,36	2.227.905,74	1.150.777,76	3.791.472,31	1.958.405,12
DEZ	287.326,20	147.000,00					287.326,20	147.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.082.699,10</b>	<b>588.000,00</b>	<b>3.151.447,74</b>	<b>1.668.267,56</b>	<b>3.421.880,24</b>	<b>1.797.918,41</b>	<b>7.656.027,08</b>	<b>4.054.185,97</b>

Obs.: A conversão para reais tomou por base a taxa de dólar do dia de pagamento.

Da execução financeira, relacionada ao Contrato de Empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, é importante ressaltar que, no conceito adotado para tal finalidade, aplicação corresponde a recursos utilizados e certificados pelo BID, não abrangendo, portanto, recursos repassados e ainda pendentes de comprovação.

Dessa forma, os valores aplicados, por categoria de gastos, comparativamente aos valores estabelecidos no Anexo A do Contrato de Empréstimo, são os seguintes:

### RECURSOS CERTIFICADOS PELO BID

Moeda: US\$

CATEGORIA DE INVESTIMENTOS	B I D			CONTRAPARTIDA			T O T A L		
	Contratado	Valor Aplicado	Saldo	Programado	Valor Aplicado	Saldo	Programado	Valor Aplicado	Saldo
1 - Gastos com Administração do Programa				25.000.000,00	6.680.064,48	18.319.935,52	25.000.000,00	6.680.064,48	18.319.935,52
2 - Implementação de Políticos Globais	14.000.000,00	2391.941,22	11.408.058,78	25.000.000,00	8.476.818,19	16523.181,81	39.000.000,00	11.068.759,41	27.931.240,59
2.1 - Mobiliários e Equipamentos	400.000,00	70.559,18	329.440,82				400.000,00	70.559,18	329.440,82
2.2-Consultorias	2.500.000,00	583.696,93	1.916.303,07	9.900.000,00	698.779,20	9.201.220,80	12.400.000,00	1282.476,13	11.117.523,87
2.3—Capacitação	7.300.000,00	1.048.873,44	6.251.126,56	8000.000,00	607.309,14	7.392.690,86	15.300.000,00	1.656.182,58	13.643.817,42
2.4 - Serv. Especializados	3.800.000,00	888.811,67	2.911.188,33	7.100.000,00	7170.729,85	-70.729,85	10.900.000,00	8.059.541,52	2.840.458,48
3 - Planos Estaduais e Projetos Escolares	233.500.000,00	26.082.893,02	207.417.106,98	200.000.000,00	10.086.342,04	189.913.657,96	433.500.000,00	36.169.235,06	397.330.764,94
3.1 -ObrasCivis	70.000.000,00	12.799.470,56	57.200.529,44	50.000.000,00	4.981.105,56	45.018.894,44	120.000.000,00	17.780.576,12	102.219.423,88
3.2 - Mobiliário e Equipamentos	117.400.000,00	10.108.378,17	107.291.621,83	82.900.000,00	3.852.338,87	79.047.661,13	200.300.000,00	13.960.717,04	186.339.282,96
3.3-Capacitação	10.000.000,00	61.336,74	9.938.663,26	20.000.000,00	70.883,68	19.929.116,32	30.000.000,00	132.220,42	29.867.779,58
3.4-Consultoria	17.400.000,00	3.113.707,55	14.286.292,45	17.400.000,00	1.084.192,33	16.315.807,67	34.800.000,00	4.197.899,88	30.602.100,12
3.5 - Serv. Especializados				9.700.000,00	97.821,60	9.602.178,40	9.700.000,00	97.821,60	9.602.178,40
3.6—Imprevistos	18.700.000,00		18.700.000,00	20.000.000,00		20.000.000,00	38.700.000,00		38.700.000,00
4 -Inspeção e Supervisão	2.500.000,00	1.324.000,00	1.176.000,00				2.500.000,00	1.324.000,00	1.176.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>250.000.000,00</b>	<b>29.998.834,24</b>	<b>220.001.165,76</b>	<b>250.000.000,00</b>	<b>25.243.224,71</b>	<b>224.756.775,29</b>	<b>500.000.000,00</b>	<b>55.242.058,95</b>	<b>444.757.941,05</b>

No exercício de 2000, dado às dificuldades citadas anteriormente, o FAT/MTE liberou R\$ 20 milhões, dos R\$ 30 milhões estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, já em dezembro. Desta forma, considerando o exíguo espaço de tempo, foi possível inscrever em Restos a Pagar parte desses recursos, como demonstramos no quadro a seguir:

SUBPROGRAMA	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DESPESA		SALDO
		PAGA	RP/2000	
B- Projetos Escolares e Planos Estaduais				
01-Estaduais	5.431.355,00	5.338.028,05	5.338.028,05	93.326,95
02-Rede Federal	7.368.645,00			7.368.645,00
03-Segmento Comunitário	7.200.000,00	7.200.000,00	7.200.000,00	
<b>TOTAL</b>	<b>20.000.000,00</b>	<b>12338.028,05</b>	<b>12.538.028,05</b>	<b>7.461.971,95</b>

Recursos inscritos em Restos a Pagar.

Desde o início da execução do Programa, o FAT aportou recursos da ordem de R\$ 75 milhões, que foram utilizados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	Exerc. 1998 - Port. 02/98		Exerc. 1999 - Port. 04/99		Exerc. 2000 - Port. 13/00	
	Dotação	Rec. Transf.	Dotação	Rec. Transf.	Dotação	RP
01 - Implementação de Políticas Globais	4.733.089,52	1.396.584,56	2.300.647,00	2.123.735,73		
02-Elaboração de PEP	1.000.000,00					
03 - Projetos de Escolas da Rede Estadual	3.900.000,00	1.945.415,98	3.754.680,00	3.306.757,79	5.431.355,00	5.338.028,05
04 - Projetos de Escolas da Rede Federal	10.856.910,48	493.340,46	11.151.993,00	5.422.527,59	7.368.645,00	
05 - Projetos de Escolas do Seg. Comun.	3.366.000,00	760.688,00	12.792.680,00	10.766.733,00	7.200.000,00	7.200.000,00
05 - Administração do Programa	1.144.000,00					
<b>TOTAL</b>	<b>25.000.000,00</b>	<b>4.596.029,00</b>	<b>30.000.000,00</b>	<b>21.619.754,11</b>	<b>20.000.000,00</b>	<b>12.538.028,05</b>

Recursos inscritos em Restos a Pagar.

**ANEXOS**

## RELAÇÃO DE PROJETOS ESCOLARES POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RS 1,00

<b>Acre - AC</b>			<b>4.661.237,00</b>
E	Centro de Formação Profissional da Floresta	Rio Branco	2.176.209,00
E	Centro de Formação Profissional em Serviços	Rio Branco	1.021.827,00
E	Centro de Formação Profissional em Saúde	Rio Branco	1.463.201,00
<b>Alagoas - AL</b>			<b>3.913.642,85</b>
F	Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas	Maceió	1.996.777,05
F	Escola Agrotécnica Federal de Satuba	Satuba	1.916.865,80
<b>Amapá - AP</b>			<b>4.954.787,00</b>
E	Centro de Formação Profissional de Santana	Santana	2.538.785,00
E	Centro de Formação Profissional Graziela Reis de Souza	Macapá	1.554.104,00
E	Centro de Formação Profissional do Amapá	Macapá	861.898,00
<b>Amazonas - AM</b>			<b>6.563.536,13</b>
F	Escola Agrotécnica Federal de Manaus	Manaus	1.999.814,13
F	Escola Técnica Federal do Amazonas	Manaus	1.998.802,00
SC	Centro Educacional Fucapi	Manaus	2.564.920,00
<b>Bahia - BA</b>			<b>13.533.384,26</b>
E	Escola Técnica Áureo de Oliveira Filho	Feira de Santana	2.154.101,26
E	Centro de Formação Profissional de Camaçari	Camaçari	2.524.149,00
E	Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia	Salvador	1.987.402,00
SC	Associação Escola Brasil Profissional Porto Seguro	Porto Seguro	1.968.326,00
SC	Escola Bahiano de Engenharia e Eletromecânica	Salvador	2.777.980,00
SC	Escola Profissionalizante de Música Pracatum	Salvador	2.121.426,00
<b>Ceará - CE</b>			<b>10.949.626,13</b>
E	Centro Vocacional Tecnológico de Crateús	Crateús	575.686,14
E	Centro Vocacional Tecnológico de São Benedito	São Benedito	672.546,01
E	Centro de Ensino Tecnológico de Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte	1.079.612,00
E	Centro Tecnológico de Sobral	Sobral	1.997.677,53

E	Centro Vocacional Tecnológico de Massapê	Massapê	651.546,01
E	Infovias do Desenvolvimento	Fortaleza	2.048.752,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará	Fortaleza	2.005.587,11
SC	Centro de Capacitação em Hotelaria e Alimentação de Caucaia	Caucaia	1.918.219,33
<b>Distrito Federal - DF</b>			<b>15.386.087,00</b>
E	Escola de Música de Brasília	Brasília	1.999.823,00
E	Escola Técnica de Brasília	Brasília	1.791.173,00
E	Centro de Educação para o Trabalho - CET	Ceilândia	1.932.637,00
E	Colégio Agrícola de Brasília	Brasília	2.859.145,00
E	Centro Educacional Profissionalizante de Saúde	Planaltina	1.121.420,00
SC	Escola de Formação dos Trab. em Informática - SINDPD	Brasília	1.997.000,00
SC	Centro Cenequista de Educação Profissional - CNEC	Brasília	2.048.413,00
SC	Centro Nac. Desenv. de Talentos e Tecnologia - CTS/SINCAB	Brasília	1.636.476,00
<b>Espírito Santo - ES</b>			<b>5.496.612,36</b>
E	Centro de Formação Profissional de Vila Velho	Vila Velho	1.494.806,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica - Uned Serra	Serra	2.021.934,10
F	Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo	Vitória	1.979.872,26
<b>Goiás - GO</b>			<b>8.282.152,20</b>
E	Centro de Formação Profissional de Anápolis	Anápolis	2.036.893,40
E	Centro de Educação Profissional Sebastião Siqueira	Goiânia	447.954,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás	Goiânia	1.949.126,00
F	Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde	Rio Verde	1.997.453,60
F	Escola Agrotécnica Federal de Urutaí	Urutaí	1.850.725,20
			<b>3.174.787,36</b>
E	Centro Estadual de Educação Profissional de São Luís	São Luís	1.143.642,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão	São Luís	2.031.145,36
<b>Mato Grosso - MT</b>			<b>11.556.938,94</b>
E	Centro Público de Formação Profis, de Rondonópolis	Rondonópolis	1.430.540,52
E	Centro Público de Formação Profis, de Barra do Garça	Barra do Garça	1.429.030,52
E	Centro Público de Formação Profis, de Sinop	Sinop	1.440.125,11

E	Centro Público de Formação Profis, de Alta Floresta	Alta Floresta	1.419.021,42
F	Escola Técnica Federal de Mato Grosso	Cuiabá	1.539.000,00
F	Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá	Cuiabá	2.241.904,57
F	Escola Agrotécnica Federal de Cáceres	Cáceres	2.057.316,80
<i>Mato Grosso do Sul - MS</i>			<i>1694.773,00</i>
E	Centro de Educação Profissional de Campo Grande	Campo Grande	1.694.773,00
<i>Minas Gerais - MG</i>			<i>37.158.863,91</i>
[	CREP de Itajubá	Itajubá	1.707.790,00
E	CREP de Caxambú	Caxambú	1.635.820,90
E	CREP de Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	1.956.785,33
E	Unidade Sistêmica de Brazópolis	Brazópolis	1.503.387,79
F	Escola Agrotécnica Federal de Uberaba	Uberaba	1.999.612,00
F	Escola Técnica Federal de Ouro Preto	Ouro Preto	1.855.256,00
F	Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba	Rio Pomba	1.996.370,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Belo Horizonte	2.469.231,00
F	Escola Agrotécnica Federal de Januário	Januário	2.438.984,00
SC	Fundação Monsenhor Luiz de Gonzaga - Ceprosul	Nepomuceno	2.979.910,03
SC	Centro de Formação Profissional Taft Alves Ferreira	Sete Lagoas	1.309.746,05
SC	Centro Nacional de Educ. Profis. Cooperativ. e Gestão Ambiental	Frutal	1.065.620,00
SC	Centro de Formação Profissional Afonso Greco	Nova Lima	916.661,23
SC	Centro Automotivo de Belo Horizonte	Belo Horizonte	857.483,03
SC	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial - FADE	Uberlândia	1.445.829,00
SC	Centro de Educação Tecnológica de Timóteo	Timóteo	1.835.627,00
SC	Centro de Desenv. Tecnol. da Madeiro e do Mobiliário - Cedetem	Contagem	2.046.624,55
SC	Escola Téc. de Eletrônica Francisco Moreira da Costa	Sta. Rita do Sapucaí	2.267.355,00
SC	Centro Educacional de Montes Claros	Montes Claros	2.652.809,00
SC	Centro de Difusão de Tecnologia Gráfica	Belo Horizonte	2.217.962,00
<hr/> <i>Pará-PA</i>			<i>8.444.268,00</i>
F	Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará	Belém	1.985.057,00
E	Centro de Educação Profissional de Itaituba	Itaituba	2.044.584,00
E	Centro de Educação Profissional de Poragominas	Poragominas	2.285.865,00
SC	Centro de Educação Profissional Antonieta de Lourdes	Redenção	2.128.762,00

<b>Paraíba - PB</b>			<b>3.511.752,49</b>
F	Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba	João Pessoa	1.895.407,00
SC	Escola Técnica Redentorista	Campina Grande	1.616.345,49
<b>Paraná -PR</b>			<b>11.719.704,31</b>
E	Centro Estadual de Educação Profissional de Londrina	Londrina	1.433.434,00
E	Centro Estadual de Educação Profissional de Curitiba	Curitiba	2.402.032,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica - Uned Pato Branco	Pato Branco	1.951.076,15
F	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná	Curitiba	2.006.854,00
SC	Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis	Londrina	1.998.223,00
SC	Centro de Excelência em Educação Profissional - Texcel	Francisco Beltrão	1.928.085,16
<b>Pernambuco - PE</b>			<b>14.315.326,23</b>
E	Escola Técnica Estadual Agamennon Magalhães	Recife	2.197.357,00
E	Centro Tecnológico de Educação Profissional de Araripina	Araripina	2.194.928,00
F	Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela	Petrolina	2.196.145,55
F	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco	Recife	1.884.020,80
F	Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim	Belo Jardim	1.889.836,00
SC	Centro de Formação Profissional de Paulista	Paulista	2.072.910,88
SC	Fundação de Amparo à Saúde e Educação do Povo de Bezerros	Bezerros	1.880.128,00
<b>Piauí - PI</b>			<b>8.854.870,27</b>
E	Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí	Teresina	2.596.336,00
E	Escola Técnica Estadual Ministro Petrônio Portela	Parnaíba	2.499.549,00
F	Campus Almicar Ferreira Sobral	Floriano	1.176.832,54
SC	Centro Tecnológico de Teresina	Teresina	2.582.152,73
<b>Rio de.Janeiro - RJ</b>			<b>19.095.645,18</b>
E	Centro de Educação Tecnológica e Profissional de Campos - Cetep	Campos	2.644.512,00
E	Centro Profissionalizante em Tecnologia da Informação	Petrópolis	2.525.876,00
E	Centro de Educação Profissional em Atendim. Pré-Hospitalar	Rio de Janeiro	1.568.582,00
F	Centro Federal de Educação Tecnol. Celso Suckow da Fonseca	Rio de Janeiro	1.914.923,00
F	Escola Técnica do Arsenal do Marinha	Rio de Janeiro	2.093.400,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos	Campos	1.801.776,00



F	Escola Técnica Federal de Química	Nilópolis	1.726.050,18
SC	Fundação Educacional Dom André Arcoverde - ITERP	Valença	1.645.500,00
SC	Centro Municipal de Educação Profissional de Hotelaria e Turismo	Petrópolis	1.286.803,00
SC	Centro Tecnológico de Educação Profissional de Volta Redonda	Volta Redonda	1.888.223,00
<b>Rio Grande do Norte- RH</b>			<b>5.637.040,09</b>
F	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte	Natal	1.984.930,80
E	Centro de Educação Profissional Prof. Anísio Teixeira	Natal	1.915.910,00
SC	Escola de Turismo e Hotelaria Barreira Roxa	Natal	1.736.199,29
<b>Rio Grande do Sul - RS</b>			<b>34.709.604,44</b>
E	Suepro - Escola Estadual Monteiro Lobato	Taquara	2.238.500,00
E	Superintendência de Educação Profissional	Parobé	1.850.644,00
E	Escola Técnico de Guaíba	Guaíba	2.020.163,00
F	Escola Agrotécnica Federal Presidente Jusc. Kubitschek	Bento Gonçalves	1.975.718,00
F	Escola Agrotécnica Federal São Vicente do Sul	Sao Vicente do Sul	1.909.007,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas	Pelotas	1.999.992,00
F	Escola Técnica da UFRGS	Porto Alegre	1.883.512,55
F	Centro Federal de Educação Tecnologia - Uned Sapucaia do Sul	Sapucaia do Sul	2.022.668,00
SC	Fundação Centro Tecnológico de Caxias do Sul - Autotônica	Caxias do Sul	2.206.405,00
SC	Fundação IOCHPE	Porto Alegre	1.243.863,00
SC	Fundação Universidade de Caxias do Sul	Farroupilha	2.453.359,55
SC	Escola Profissional Fundação Cardiológica de Porto Alegre	Porto Alegre	1.431.316,74
SC	Centro Tecnológico de Formação Profissional	Panambi	2.137.810,00
SC	Centro Regional de Educação Profissional	Ibirubá	2.059.448,60
SC	Escola Técnica Liberato Selzano Vieira da Cunha	Novo Hamburgo	2.760.777,00
SC	Centro de Educação Profissional Pão dos Pobres	Porto Alegre	2.672.128,00
SC	Centro de Ensino Técnico de Três de Maio	Três de Maio	1.844.292,00
<b>Rondônia-RO</b>			<b>1.933.778,05</b>
	Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste	Colorado do Oeste	1.933.778,05
<b>Roraima -RR</b>			<b>1.871.881,00</b>
F	Escola Técnica Federal de Roraima	Boa Vista	1.871.881,00

**Santa Catarina - SC****21.506.247,41**

---

F	Escola Técnica Federal de Santa Catarina	Florianópolis	1.977.240,48
E	Centro de Educação Profissional de Blumenau	Blumenau	2.431.072,00
E	Centro de Educação Profissional de Canoinhas	Canoinhas	1.510.655,00
SC	Escola Técnica da Socied. de Assist. aos Trab. de Carvão - SATC	Criciúma	2.000.000,00
SC	Escola Sindical Sul - Canto da Ilha	Florianópolis	2.207.457,38
SC	Fundação Centro Tecnológico de Produção Industrial	Luzerna	1.993.514,22
SC	Centro Politécnico Geraldo Werninghaus	Jaraguá do Sul	1.997.830,29
SC	CEP de Gastronomia e Alimentação - Artes Culinárias	Florianópolis	1.843.703,04
SC	Fundação Adolpho Bózio de Educ. e Tecnol. no Transporte - CETT	Concórdia	2.011.734,00
SC	Escola de Artes Cênicas de Joinville	Joinville	1.345.476,00
SC	Centro Tecnológico Industrial Metal Mecânico	Xanxerê	2.187.565,00

**São Paulo - SP****68.452.350,48**

E	Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvea Netto	São José do Rio Preto	<b>1.157.229,50</b>
E	Escola Tecnológica Estadual Martin Luther King	São Paulo	2.247.936,00
E	Escola Tecnológica Estadual José Martimiano da Silva	Ribeirão Preto	2.113.432,70
E	Escola Tecnológica Estadual Aristóteles Ferreira	Santos	2.773.457,10
E	Escola Tecnológica Estadual Basilides de Godoy	São Paulo	2.037.523,34
E	Escola Tecnológica Estadual Domingos Minicucci Filho	Botucatu	2.539.109,40
E	Centro de Formação Profissional de Guaianazes	Guaianazes	1.990.456,13
F	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo	São Paulo	1.959.550,00
F	Centro Federal de Educação Tecnológica - Uned Cubatão	Cubatão	1.987.744,00
SC	Centro de Formação Profissional SINDSAÚDE	Ribeirão Preto	1.877.161,46
SC	Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura	Indaiatuba	2.567.809,62
SC	Escola SENAI Roberto Simonsen	São Paulo	1.932.294,00
SC	Fundação Educacional de Presidente Prudente	Presidente Prudente	1.849.395,90
SC	FUNDHAS - Fund. Atend. Criança e Adolesc. Prof. Hélio A. Souza	São José dos Campos	2.432.932,04
SC	Centro de Formação Profissional de Votuporanga	Votuporanga	1.596.447,00
SC	Centro Guaçuano de Educação Profissional	Mogi Guaçu	1.967.985,30
SC	ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados	São Paulo	2.109.990,00
SC	Centro de Educação Profissional de Boituva	Boituva	1.991.399,62
SC	Centro de Educação Profissional de Piracicaba	Piracicaba	1.928.762,26
SC	Escola Profissionalizante do Litoral Norte de São Paulo	Caraguatatuba	2.065.733,00
SC	Centro de Educação Profissional da Mantiqueira - Ceprom	Campos do Jordão	2.061.132,96
SC	Fundação Euríledes de Jesus Zerbiní - CEFACS	São Paulo	1.707.645,55

SC	Kanaema Educação Profissional Kennedy	Campinas	2.191.633,00
SC	Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	1.844.524,00
SC	Associação Comunitária Vinhedense de Educação e Cultura	Vinhedo	1.989.623,74
SC	Centro Público de Formação Profissional de Jaguariúna - CEPEP	Jaguariúna	2.528.479,00
SC	Centro Nosso Lar de Educação Profissional	Guarulhos	2.813.274,00
SC	Centro de Formação Desenv. Aplic. Metod. Trein. Tecnologia Ponta	São Paulo	2.092.681,00
SC	Instituto Técnico Profissionalizante de Bragança Paulista - INTEP	Bragança Paulista	1.699.385,86
SC	Centro Tecnol. de Educação Continuada de Campinas - IPEC	Campinas	2.388.552,00
SC	Centro de Educação Profissional de Dracena	Dracena	1.857.825,00
SC	Centro de Educ. Prof. do Sindicato dos Metalúrgicos	São Paulo	1.984.319,00
SC	Centro de Educação Profissional e Tecnológica de Guarulhos	Guarulhos	2.166.927,00
<b>Sergipe -5E</b>			<b>1.893.431,30</b>
F	Escola Técnica Federal de Sergipe	Aracaju	1.893.431,30
<b>Tocantins - TO</b>			<b>2.002.408,13</b>
F	Escola Agrotécnica Federal de Araguatins	Araguatins	2.002.408,13

Legenda: F Rede Federal  
E Rede Estadual  
SC Segmento Comunitário

Moeda: RS 1.00

DESCRIÇÃO	REPASSADO (A)		RESTOS A PAGAR (B)		TOTAL (A + B)		
	BID	Contrapartida	BID	Contrapartida	BID	Contrapartida	TOTAL
<b>A - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS</b>							
1.1 - Fortalecimento do MEC							
1.2 - Sistema de Informação da Educação Profissional - SIEP	357.377	730.433		178.304	357.377	908.737	1.266.114
1.3 - Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão Escolar	5.933	4.721		2.561	5.933	7.282	13.215
2.1 - Estudos de Mercado de Trabalho		4.327.955		269.188		4.597.143	4597.143
2.2 - Desenvolvimento Curricular	1.470.525	429.515	200.000	5.000	1.670.525	434.515	2.105.040
2.3 - Certificação de Competências	40.619	551			40.619	551	41.170
3.1 - Desenvolvimento de Recursos Humanos	1.282.625	31.087		794.034	1.282.625	825.121	2.107.746
4.1 - Plano de Comunicação Social	53.983	2.842.178		106.989	53.983	2.949.167	3.003.150
5.1 - Acompanhamento de Escolas Piloto							
6.1 - Apoio a Reforma do Ensino Médio	1.619.544	6.122.370			1.619.544	6.122.370	7.741.914
Total do Subprograma	4.830.606	14.488.810	200.000	1.356.076	5.030.606	15.844.886	20.875.492
<b>B - PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES</b>							
1.1 - Planos Estaduais de Educação Profissional e de Ensino Médio	5.166.849	5.281.037	1.922.864	588.391	7.089.713	5.869.428	12.959.141
2.1 - Projetos Escolares Federais	17.525.150	15.417.714	6.958.619	1.680.221	24.483.769	17.097.935	41.581.704
2.2 - Projetos Escolares Estaduais	20.291.048	7.187.144	10.088.498	9.475.468	30.379.546	16.662.612	47.042.158
2.3 - Projetos Escolares do Segmento Comunitário	15.830.943	17.474.047	18.498.679	12.809.628	34.329.622	30.283.675	64.613.297
Total do Subprograma	58.813.990	45.359.942	37.468.660	24.553.708	96.282.650	69.913.650	166.196.300
<b>C - ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA</b>							
1.1 - Administração		11.658.099		608.801		12.266.900	12.266.900
Total do Subprograma		11.658.099		608.801		12.266.900	12.266.900
<b>D-INSPEÇÃO SUPERVISÃO GERAL</b>							
1.1 - Inspeção e Supervisão Geral	2.313.451				2.313.451		2.313.451
	2.313.451						
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>65.958.047</b>	<b>71506.851</b>	<b>37.668.660</b>	<b>26518585</b>	<b>103.626.707</b>	<b>98.025.436</b>	<b>201.652.143</b>

## EXECUÇÃO FINANCEIRA ACUMULADA - 1997/2000

Moeda: US\$ 1.00

DESCRIÇÃO	REPASSADO (A)		RESTOS A PAGAR (B)		TOTAL (A + B)		
	BID	Contrapartida	BID	Contrapartida	BID	Contrapartida	TOTAL
<b>A - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS</b>							
1.1 — Fortalecimento do MEC							
1.2 - Sistema de Informação da Educação Profissional - SIEP	212.866	386.365		93.844	212.866	480.209	693.075
1.3- Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão Escolar	3.411	2.822		1.348	3.411	4.170	7.581
2.1 - Estudos do Mercado de Trabalho		2.656.208		141.678		2.797.886	2.797.886
2.2 - Desenvolvimento Curricular	684.898	352.004	105.263	2.632	790.161	354.636	1.144.797
2.3 - Certificação de Competências	21.179	327			21.179	327	21.506
3.1 - Desenvolvimento de Recursos Humanos	827.822	27.483		417.913	827.822	445.396	1.273.218
4.1 - Plano de Comunicação Social	29.219	1.955.497		56.310	29.219	2.011.807	2.041.026
S.1 - Acompanhamento de Escolas Piloto							
6.1 - Apoio à Reforma do Ensino Médio	885.269	3.781.129			885.269	3.781.129	4.666.398
<b>Total do Subprograma</b>	<b>2.664.664</b>	<b>9.161.835</b>	<b>105.263</b>	<b>713.725</b>	<b>2.769.927</b>	<b>9.875.360</b>	<b>12.645.487</b>
<b>B - PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES</b>							
1.1 - Planos Estaduais de Educação Profissional e de Ensino Médio							
2.1 - Projetos Escolares Federais	9.691.980	8.355.216	3.662.431	884.327	13.354.411	9.239.543	22.593.954
2.2 - Projetos Escolares Estaduais	11.129.262	4.027.043	5.309.736	4.987.088	16.438.998	9.014.131	25.453.129
2.3 - Projetos Escolares do Segmento Comunitário	8.544.361	9.719.530	9.736.147	6.741.909	18.280.508	16.461.439	34.741.947
<b>Total do Subprograma</b>	<b>32.442.831</b>	<b>26.362.692</b>	<b>19.720.348</b>	<b>12.923.003</b>	<b>52.163.179</b>	<b>39.285.695</b>	<b>91.448.874</b>
<b>C-ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA</b>							
1.1 -Administração		7.359.819		320.422		7.680.241	7.680.241
<b>Total do Subprograma</b>		<b>7.359.819</b>		<b>320.422</b>		<b>7.680.241</b>	<b>7.680.241</b>
<b>D-INSPEÇÃO E SUPERVISÃO GERAL</b>							
1.1 - Inspeção e Supervisão Geral	1.324.000				1.324.000		1.324.000
<b>Total do Subprograma</b>	<b>1.324.000</b>				<b>1.324.000</b>		<b>1.324.000</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36.431.495</b>	<b>42.884.346</b>	<b>19.825.611</b>	<b>13.957.150</b>	<b>56.257.106</b>	<b>56.841.496</b>	<b>113.098.602</b>

Obs.: Para a conversão para dólar foi considerada a taxa de US\$ 1 -00 para R\$ 1,90.



# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)